

# DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 176

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

DIÁRIO DE PERNAMBUCO  
FACULDADE DE DIREITO  
DO RECIFE

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA  
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1914

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

Pelas linhas nacionais e cabo submarino

### NA SESSÃO DA CAMARA DISCURSO DO DEPUTADO FELIX PACHECO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — A comissão de finanças da Câmara, o sr. Felix Pacheco apresentou um importante voto contra o desrespeito aos orçamentos, tendo-se por norma a imprevidência como o Congresso tem por norma as autorizações.

O sr. Felix Pacheco exige o benefício do ministro da fazenda aos créditos extraordinários, pedidos pelos outros ministros.

Refere-se aos grandes gastos que o país tem com a classe dos funcionários inativos.

Combate os acordos para licenças, para aposentadorias, as tolerâncias e benevolências nos escalões e desfalques.

Quer que o Congresso somente possa dar aposentadorias.

O voto produziu funda impressão.

A comissão pensa ainda reduzir o quadro dos funcionários, fazer supressão e redução de várias pensões.

### A CRISE CONFERENCIAS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Com o presidente da República teve, ante-hontem, pela manhã, longa conferência, no palácio do governo, o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brasil.

Logo que aquelle conselheiro se retirou do palácio, o presidente da República mandou chamar o dr. Rivaldavia Correia, ministro da fazenda, que, a tarde, teve, também, com o sr. ex-deputado conferência.

Ao que sabemos, essas conferências tiveram, por principal e unico assumpto, a crise financeira, o que foi por aquelles dois funcionarios com clareza exposto ao chefe da Nação.

### O CASO DO ESTADO DO RIO (\*)

RIO, 26. — O Supremo Tribunal concedeu hontem uma ordem de habeas-corpus preventiva para a assembleia nitista e mandou proceer criminalmente o presidente do estado do Rio, dr. Oliveira Botelho.

Do tribunal foi lido um officio do juiz federal do estado do Rio, allegando que o governo negava força para dar cumprimento á anterior ordem de "habeas-corpus".

O advogado Astolpho Rezende sustentou os direitos da assembleia nitista impetrando uma ordem de "habeas-corpus" para que os congressistas possam se reunir normalmente no novo edificio e ali exercerem seus direitos, livres de qualquer coação e perante a publicidade da imprensa.

Alguns juizes tiveram palavras de verdadeira indignação contra a situação politica.

Indo contra o voto do dr. Godofredo Cunha que não conhecia do pedido, o Supremo Tribunal concedeu o "habeas-corpus" e ordenou a responsabilidade criminal do dr. Oliveira Botelho.

O juiz Coelho de Campos votou contra a concessão.

O recinto esteve repleto, tendo tido a assembleia um aspecto de desusada solemnidade. A assembleia fluminense está dissendo um parecer que manda reconhecer o dr. Nilo Peçanha, como presidente eleito do estado do Rio.

### A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — O sr. Erico Coelho será o substituto do sr. Feliciano Penna na comissão de finanças do Senado.

### AS CONSTRUÇÕES NAVAES DEIXARÃO O LOGAR DO DIRECTOR DESSE SERVIÇO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Deixará o lugar de director das construções navaes o capitão de mar e guerra Alvaro Rozaura de Almeida.

### INTERESSES AGRICOLAS O CONGRESSO DE RIBEIRÃO PRETO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Realizou-se, hoje, a primeira sessão do nosso Congresso Agrícola de Ribeirão Preto.

### CADEIRA DE DIREITO PENAL INCIDENTE NO CONCURSO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Hontem, no concurso para lente de direito penal da Escola Naval de Guerra, quando o candidato dr. Joaquim Salles para a prova oral leu umas tiras que levou, o presidente da banca examinadora, capitão de mar e guerra Paiva Meira, tomou as tiras.

Os outros tres examinadores, drs. Gilberto Amado, Pedro Villalobos e Amílcar Freire lavraram uma acta, destituindo o referido official das funções de presidente.

O official, não se conformando, offendeu ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que entregará a questão ao consultor juridico do ministerio.

Os jornaes commentam o incidente.

"O Imparcial" diz que o sr. ministro da marinha suspendeu as provas.

Espera-se que o consultor juridico anulle o concurso.

O dr. Joaquim Salles é candidato de poderosos politicos.

### OS PAES DA PATRIA UM QUE PARA SER SENADOR DEIXA DE SER DEPUTADO

RIO, 26. — (Retardado) — O sr. Erico Coelho, tendo prestado compromisso no Senado como senador pelo Estado do Rio, renunciou á cadeira de deputado pelo mesmo Estado.

### O INCENDIO DO DEPOSITO DA STANDARD OIL (\*)

RIO, 26. — O terrivel e pavoroso incendio, verificado á rua da Harmonia, na Gamboa, no deposito da "Standard Oil Company" tem sido muito commentado.

Tudo o armazem ficou inutilizado, tendo explodido 865 caixas de gasolina e 608 de kerosene.

Foi total o prejuizo causado pelo incendio que se attribue a alguns malfeteiros e que attingiu ainda a tres casas vizinhas aos depositos da "Oil Company".

A proposito, o jornal "A Rua" reclama contra o facto de se acausar guardadas 8600 caixas de gasolina no quartel da Brigada Policial.

Foram feridos diversos hombeiros no serviço de extincção do incendio da "Standard Oil", o que não se propagou ainda mais devido aos terrenos baldios existentes no local onde são localizados os armazens sinistrados.

O gerente da empresa offereceu um conto de réis para a Caixa de Beneficência do Corpo de Bombeiros.

### O FUNCIONALISMO PROJECTO SOBRE APOSENTADORIA NAS CAPATAZIAS (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — O dr. Fróes da Cruz apresentou, hontem, um projecto á Camara, concedendo o direito de aposentadoria aos mandantes das capatazias das Alfândegas.

### POLITICA DO PIAUHY FALOU O GENERAL PIRES FERREIRA (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Em a sessão do Senado, de hontem, o sr. Pires Ferreira pronunciou um discurso sobre a politica do Piauí, respondendo humoristicamente ao sr. Ribeiro Gonçalves que fallara na véspera.

### A ESCOLA NAVAL ESTA CONSTATANDO QUE FICARÁ NO RIO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Consta que a Escola Naval se vai transferir de Tapera para esta capital, em virtude das grandes difficuldades para commodidade do ensino.

### PELO ACRE UMA VOZ NA CAMARA (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — O sr. Alfredo Mavignier, hontem, na Camara, justificou uma representação dos industriais de Santo Antonio da Madeira, sobre as necessidades e a adopção de providen-

### O TENENTE SODRE E ELE-GIVEL (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — O sr. Fróes da Cruz sustentou da tribuna da Camara hontem, a elegibilidade do tenente Feliciano Sodré, para o cargo de presidente do Estado do Rio.

### PELAS FINANÇAS REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARTIM FRANCISCO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — O deputado Martin Francisco requereu, hontem, na Camara que o governo informe quaes as verbas do orçamento vigente que não foram excedidas.

### ESTADO DO RIO A CENSURA NA PUBLICAÇÃO DOS ACTOS DO PODER LEGISLATIVO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Em a sessão da Camara, hontem, o sr. Raul Veiga leu a acta da 21ª sessão da Assembleia fluminense, realizada sob a presidência do dr. João Guimarães, porque não conseguiu publicar no orgão official.

### INNOCENCIA DE CRENÇA MORRE ENVENENADA, EM VIL- LA ISABEL, UMA CRENÇINHA QUE INGERIU ARSE- NICO (\*)

RIO, 26. — (Retardado) — Ante-hontem, na Villa Isabel, uma crençinha de 8 mezes, de nome Cesar, ingeriu diversos comprimidos de arsenico, morrendo pouco depois, tendo experimentado dores horribes.

### A FUGA DO JORNALISTA MAC- EDO SOARES (\*)

RIO, 26. — O secretario da Brigada Policial desmentiu, apresentando documentos, que o ex-preso politico, sr. Macedo Soares, director do "O Imparcial", estivesse escrevendo o relatório que o comandante Pessoa teria de apresentar ao presidente da Republica. A declaração é subscripta tambem pelo comandante e visa desmanchar um boato corrente após a fuga do sr. Macedo Soares.

### UMA RECUSA ORIGINAL

RIO, 27. — O dr. Carneiro da Cunha, ajudante da guarda-mórda da Alfândega desta capital, recusa-se a informar uma ordem do inspector, faltando, antes do seu nome particular o dr. dizendo ser formado em medicina pela Faculdade desta capital.

### O DR. WENCESLAO BRAZ NÃO CONVIDOU NINGUEM PARA O MINISTERIO

RIO, 27. — O senador Bernardo Monteiro, chegado de Itajubá, disse que o dr. Wenceslao Braz não convidou ainda ninguém para figurar em o seu ministerio, nem cogitará disto sinão em outubro.

### O "TENIENTE RODRIGUEZ" SE- QUE PARA O SEU PAIZ

RIO, 27. — O torpedeiro peruano "Teniente Rodriguez", ha dois annos fundado em Belém, á espera de que o governo brasileiro o permittisse subir armado o rio Amazonas, seguiu para Colon, donde irá para o Peru pelo canal de Panamá.

### O QUE DIZ "O IMPARCIAL" DO CASO DO RIO

RIO, 27. — "O Imparcial" publicou hontem uma escriptura charge, representando o presidente do Estado do Rio afflicto, diante do dr. Wenceslao Braz e gritando: — Fala!

O mesmo jornal commenta o facto do dr. Wenceslao Braz até hoje não ter respondido ao telegramma que o dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, lhe endereçou sobre a victoria da candidatura do tenente Feliciano Sodré e nem a outro despacho telegraphico, sobre a installação da assembleia botelhista e nem ter respondido satisfatoriamente á entrevista que com o sr. ex. foi ter, em Itajubá, o sr. Horacio Magalhães, secretario do Estado do Rio.

Na referida entrevista o dr. Wenceslao Braz disse:

— Não sou poder verificador. Faço votos pela saúde de ambos os candidatos.

### A COLHEITA DO ESTADO DO RIO

RIO, 27. — A camara municipal, reunida com a Corte de Appellação, organizou uma lista triplice para o provimento do cargo de juiz da sexta vara criminal da capital.

### ESSEQUIAS DE SYLVIO ROMERO

RIO, 27. — Foram aqui hontem

celebradas missas por alma do grande-brasileiro dr. Sylvio Romero. A concorrência foi numerosa, notando-se a presença de autoridades, membros da Academia de Letras, de associações litterarias, parentes e amigos do querido morto.

### REGISTRO MILITAR DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 27. — Foi nomeado encarregado do registro militar do Rio Grande do Norte, 1º tenente Firmino das Chagas Pinto Monteiro.

### INAUGURAÇÃO DO RAMAL DE TREMENBE — DEZ KILOMETROS DE ESTRADA DE FERRO CORTAM UMA ZONA AGRICOLA DE S. PAULO

RIO, 27. — Foi inaugurado com a presença de varias autoridades, director e empregados, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o trecho de linha que constitue o ramal de Tremembé, na extensão de 10 kilometros.

Esse progresso da estrada causou optima impressão no espirito dos moradores da zona beneficiada que é uma região puramente agricola, muito valorizada pela grande cultura de arroz que lhe domina os campos immensos.

### OS FANATICOS EM SANTA CA- THARINA

RIO, 27. — Os fanaticos de Taquarussu' ameaçam invadir a cidade da Lage, em Santa Catharina. A população sente-se profundamente alarmada, tendo o commercio enviado á Associação Commercial desta capital o telegramma seguinte:

"Commercio cidade Lage pede honrarias de desfilas e prestigiosas associações sentindo conseguir governo da União mandar contingente força federal guarnecer cidade affim contrapor-se inevitavel invasão promettida fanaticos que associam visinho municipio Curitiba, assassinando, saqueando, arrebaltando. Identico pedido conjuntamente poderes municipaes, fizemos governo União intermedio representação Estado affi. Pedimos levar conhecimento imprensa que a Associação Commercial offereceu ministro da guerra incluindo cópia telegramma pedindo providencias".

### A COCAINOMANIA

RIO, 27. — Iniciou-se aqui uma forte campanha contra a cocaïnomania, que se vai avultando dia a dia.

Os jornaes, referindo-se longamente a esse vicio mortifero que se estende principalmente entre meretrizes e miseraveis, chamando a attenção da policia para o grande numero de pharmaceuticos que, attrahidos pelo lucro que pode deixar o desenvolvimento do uso da cocaína, facilitam a sua propagação.

### NO PIAUHY — SITUAÇÃO AFFLI- CTIVA

RIO, 26. — Dizem de Therezina que é desoladora a situação do funcionalismo naquelle Estado. Os empregados publicos, em plena rua, offerecem á venda os seus objectos de uso particular, com o fim de conseguir algum dinheiro para a manutenção dos filhos.

### O CASO GUINLE, NA BAHIA

RIO, 27. — Em audiência de hontem, do juiz da 3ª vara do civil, foi denegada a fallencia requerida pelo Conselho Municipal da Bahia contra Guinle & C., que exploram os serviços de tracção electrica na cidade de S. Salvador.

O juiz, dr. Ovidio Romeiro, deu o despacho em que foi denegado o requerimento de fallencia com uma longa e largamente fundamentada sentença.

A questão tem sido commentada pela imprensa, sendo divergentes as maneiras de analysal-a conforme as cores politicas entre as partes.

### O EMPRESTIMO DE 1913 — PA- GAMENTO DE JUROS

RIO, 27. — O Thesouro pagou a importância de 12:500.000 de juros relativos ao emprestimo de 1913.

### NO ESPIRITO SANTO ASSASSINATO DE UM JORNA- LISTA

RIO, 27. — Em Victoria foi assassinado o medico Cesar Velloso, director do jornal "A Tarde". O assassino foi um sobrinho do senador Epitacio Pessoa, de nome Pessoa Cavalcanti.

Deu motivo ao facto as referencias feitas á aposentadoria do dr. Epitacio Pessoa pelo referido jor-

nal, que, aliás, trata das aposentadorias, em geral.

O assassino, acompanhado de dois capangas, surpreendeu a victima em seu gabinete de trabalho e disparou tres tiros contra elle.

### O JULGAMENTO DE MME. CAIL- LAUX

PARIS, 27. — Occorreu um incidente entre o presidente da sessão, o juiz Albionel, e o assessor Dagoury, resultando uma pendencia. O presidente nomeou testemunhas o sr. Bruneau e o general Dalstein, que exigiram de Dagoury completa satisfação ou reparação pelas arguas.

Dagoury explicou-se, tendo o presidente Albionel se confessado satisfeito.

"Le Figaro" conta que o incidente foi provocado pela attitudão do presidente quando pretendeu interromper o julgamento ao ver os depoimentos favoraveis a Calmette, sendo Dagoury quem disse ao presidente:

— Isto é uma vergonha.

Esta phrase foi que provocou o incidente.

### DE PORTUGAL CANDIDATOS A DEPUTAÇÃO

LISBOA, 27. — A União Commercial da Agricultura e Industria publicará um manifesto, justificando a apresentação dos seus candidatos a deputação.

### POLITICA PORTUGUEZA O PARTIDO EVOLUCIONISTA PROCURA ORIENTAR-SE

LISBOA, 27. — Os deputados do partido evolucionista aguardam a resolução do partido unionista, a respeito da sua attitudão na abertura extraordinaria do Congresso, para tomar uma orientação.

### COISAS LUSITANAS A IMPRENSA PROCESSADA

LISBOA, 27. — Os jornaes monarchicos "Diário da Manhã" e "Dia" foram, ante-hontem, processados por crime de injuria contra o presidente da Republica.

### REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

LISBOA, 27. — Reuniram-se hontem, os empregados do commercio, para reclamar ao governo contra a regulamentação das horas de trabalho.

### O GOVERNADOR CIVIL DE LIS- BOA — A SUBSTITUIÇÃO DE AUTORIDADES ADMINIS- TRATIVAS

LISBOA, 27. — Foi nomeado governador civil de Lisboa o general Judice Costa.

Alguns governadores civis virão na proxima semana a Lisboa, affim de conferenciar com o dr. Bernardino Machado sobre a substituição das autoridades administrativas, nos respectivos districtos.

### O JULGAMENTO DE MME. CAIL- LAUX

PARIS, 27. — Mme. Caillaux desmaiou, ouvindo a leitura das cartas intimas do casal.

Espera-se que o julgamento termine na terça ou na quarta-feira. A opinião geral é que mme. Caillaux será absolvida.

### ULTIMA HORA

#### UMA IMPORTANTE CONFEREN- CIA NO PALACIO DO INGA'

RIO, 28 (Recebido ás 2 horas) — No palacio do Inga', em Niteroi, conferenciaram os senadores Bernardino Monteiro, Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, Pinheiro Machado e tenente Feliciano Sodré.

#### A SITUAÇÃO FINANCEIRA AG- GRAVA-SE

RIO, 28 (Recebido ás 2 horas) — O cambio está cahindo. Correm boatos de que será feita emissão de papel moeda.

O dr. Rivaldavia Correia, ministro da fazenda, contestou, dizendo que seria uma catastrophe e affirmando que o emprestimo se concluirá, não havendo guerra na Europa.

#### O DR. RUY BARBOSA FALA NO SENADO A PROPOSITO DO SI- TIO E DA SITUAÇÃO FINAN- CEIRA

RIO, 28 (Recebido ás 2 horas) — O senador Ruy Barbosa acaou ao governo, a proposito da situação financeira e do estado de sitio.

#### ALLIANÇA ENTRE S. PAULO, MI- NAS E O P. R. C.

RIO, 28 (Recebido ás 2 horas) —

### A SITUAÇÃO EUROPEA

## O conflito austro-servio

O inicio das hostilidades — O Diário nos consulados da Austria e da França — Nas margens do Danubio trava-se o primeiro combate — A situação na França, Alemanha, Russia, Austria, Servia, Italia e Inglaterra — A attitudão dos socialistas — Ultima hora.

Os canhões já troam no oriente europeu e as aguas do Danubio tingem-se com o sangue de dois povos que se entregam a uma luta desigual, sem medirem as consequências desastrosas que della lhes poderão advir.

O conflito austro-servio enche de apprehensões o mundo inteiro, na expectativa de uma conflagração geral do continente europeu.

Parece, porém, que a guerra não ultrapassará as fronteiras da Servia e da Austria.

Os demais povos europeus não se entregarão a uma peleja que nenhum beneficio lhes poderá proporcionar neste seculo de luz, no qual as nacionalidades se elevam pela cultura e nunca pela força bruta.

Em nossa capital, no seio das colonias estrangeiras, a noticia do inicio das hostilidades causou dolorosa impressão, pois, todos os votos são unanimes em favor da inalterabilidade da paz.

Voltámos, hontem, ao consulado da Austria Hungria a procura de informações.

O sr. Constantino Barza, consuli daquelle paiz, recebeu-nos attentamente.

S. s. ainda não teve noticias da legação do seu paiz, no Rio, sobre o desenrolar dos acontecimentos.

Disse-nos mais que a Austria não tem necessidade de chamar suas reservas para enfrentar as forças da Servia, pois esta será facilmente vencida.

Sómente no caso que se de alguma intervenção de uma terceira potencia é que a Austria mobilizará todo o seu exercito.

Demo-nos por satisfeitos e deixamos o consulado austro-hungaro em direção á Société du Port, affim de falarmos com o dr. Béraud, representante da França nesta capital.

Recebeu-nos o seu secretario e agente consular francez, o sr. dr. Aristides Scholobach.

Trocados os primeiros cumprimentos, iniciámos nossa tarefa:

— Desejavamos, doutor, ouvir o sr. consul francez sobre a situação europeia. Ser-nos-á possível?

— O senhor veio a uma hora impropria, pois elle não está. Mas, eu poderei, na qualidade de agente consular, dar as informações de que o seu jornal tiver necessidade.

— Obrigado. Ha alguma communicação da legação no Rio sobre o conflito austro-servio?

— Nada. Até aqui não tivemos noticia nenhuma de origem official. Por isto penso que o caso não é tão grave como se diz. O conflito ficará localizado á Servia e á Austria.

— De maneira que ambos os paizes agem por conta propria, sem o auxilio de nenhum outro?

— Perfeitamente. A luta teve origem no attentado de Serajevo.

— Não ha perigo de uma conflagração no continente?

— Não creio. Penso que a Russia não se immiscuirá na contenda. Sómente no caso de intervenção é que a paz será perturbada em toda a Europa, pois a França não abandonará nunca a sua aliada.

— E não ha possibilidade da intervenção russa em favor da Servia?

— Existe toda. O senhor sabe que o conflito se prende a uma

Corre que a viagem do senador Bernardino Monteiro a Itajubá foi para tratar de um accordo entre os Estados de Minas, S. Paulo e o P. R. C.

#### O SENADOR NILO PEÇANHA E' PROCLAMADO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

RIO, 27. — Foi hoje proclamado presidente do Estado do Rio o senador Nilo Peçanha.

A sessão da assembleia opposicionista foi presidida pelo dr. João Guimarães.

questão de raza; é um producto do panslavismo, não sendo por isto de admirar que o imperio de Nicolau II queira amparar a causa dos seus irmãos de sangue.

Já era longa a palestra e comprehendemos que o nosso entrevistado tinha necessidade de despaçar varios papeis que se amontoavam sobre a sua mesa de trabalho.

Despedimo-nos de s. s. com um "shake-hands".

PARIS, 27. — Com as energicas providencias postas em pratica pelas autoridades, cessou o movimento de hostilidade contra a Alemanha.

O povo manifesta-se indignado com a attitudão assumida pelo governo de Berlim em face do conflito, não permitindo uma intervenção que povesse termo amigavelmente á dolorosa situação.

PARIS, 27. — Continuam a seguir para o leste do paiz numerosos contingentes de força.

O commando em chefe do exercito ali está confiado ao general Joffre.

PARIS, 27. — Sabe-se aqui que nas margens do Danubio se travou portado combate entre as forças austriacas e servias.

Adiantam os despachos que a luta durou por algumas horas, não se sabendo a quem coube a victoria.

Acrescentam mais os despachos que o exercito austriaco empregou no serviço de reconhecimento das posições do inimigo varios aeroplanos.

Em frente ás redacções dos jornaes nota-se grande movimento de povo.

PARIS, 27. — O gabinete ministerial reunido tomará providencias, de accordo com a Russia, para a paz balkanica.

PARIS, 27. — Voltou apressadamente a esta capital o ministro da guerra que estava na Inglaterra.

O caso tem provocado differentes commentarios.

PARIS, 27. — Os titulos francezes baixaram a 80, coisa que se não via ha 35 annos.

PARIS, 27. — Tem havido ruidosas manifestações em favor da paz. Os pacifistas contam fazer alguma coisa que venha melhorar a situação.

BERLIM, 27. — E' desusado o movimento do povo nas ruas e praças.

A cada momento desfilam numerosos cortejos de manifestantes que acclamam delirantemente a Austria.

Em frente á embaixada daquelle paiz tem sido feitas ruidosas manifestações de apreço.

BERLIM, 27. — Ao ser divulgada hontem, aqui, a noticia de que a bandeira nacional havia sido arastada e queimada nas praças de Paris, accorreu para a frente do edificio onde funciona a embaixada franceza, numerosa multidão que fez demonstrações contra a França.

A policia dispersou os manifestantes, após grande difficuldade.

BERLIM, 27. — Ha panico em todas as bolsas europeas.

de mobilizar o mais breve possível as forças de terra.

A esquadra está de prontidão.

BERLIM, 27 — Os estudantes são solidários com o governo.

S. PETERSBURGO, 27 — E' de incerteza a situação em todo o país. Em varias cidades já está vigorando o estado de sitio decretado hontem.

E vedada a imprensa a publicação de noticias referentes ao exercito e a armada.

O conselho de ministros, sob a presidencia do czar Nicolau II está reunido em Kronshtad.

S. PETERSBURGO, 27 — A Russia já mobilizou 5 corpos de exercito, preparando activamente todas as suas forças militares.

S. PETERSBURGO, 27 — A Russia decidiu intervir energicamente a favor da Servia, chamando os reservistas ás fileiras e preparando seus exercitos.

S. PETERSBURGO, 27 — O "Novoy Wremya" diz que o ultimatum austriaco foi enviado á Russia e não á Servia.

Esta declaração tem sido vivamente contravertida.

ROMA, 27 — Seguitam para as fronteiras do norte varios regimentos.

LONDRES, 26 — A imprensa ingleza é, em sua maioria, sympathica á Austria mas julga precipitada a sua acção.

LONDRES, 27 — O governo tem tomado varias deliberações, communicando-se com os governos de S. Petersburgo e de Paris sobre a situação.

PARIS, 27 — O deputado Jaurès e os jornais socialistas escreveram indignados com a provocação da Austria, tornando a guerra inevitavel.

VIENNA, 27 — Travou-se um pequeno combate nas margens do Danubio entre os austriacos e os servos.

E' avultado o numero de mortos e de feridos.

A Russia vai intervir no conflicto contra a Austria e a favor da Servia, que é pelo pan-slavismo.

VIENNA, 27 — As populações slavas da Austria preparam uma grande manifestação contra a guerra.

Ha bofetes alarmantes de dissolução da Austria Hungria e de guerra civil.

VIENNA, 27 — Ha grande indignação contra a Alemanha, por que alguns jornais censuram o ultimatum.

VIENNA, 27 — Com a feição dos ultimos acontecimentos, o imperador Francisco José teve recalhida.

Os medicos diagnosticaram uma affecção do aparelho respiratorio.

Em Vienna pensa-se que, morto o imperador, enfraquecerá o prestigio do imperio austro-hungaro.

VIENNA, 27 — O Congresso foi convocado e chamaram-se ás fileiras, dentro de 24 horas, os reservistas que estão no país e no estrangeiro.

BELGRADO, 27 — A mobilização das forças servias começou ás 18 horas, com precisão e rapidez. Para a fronteira já partiram numerosos regimentos, todos devidamente equipados.

BELGRADO, 26 — Terminou hontem, ás 6 horas da tarde, o prazo do ultimatum austriaco ao governo servio.

O chefe do gabinete ministerial servio foi á legação austriaca avisar que a Servia não responderia. O ministro austriaco Gielos declarou rotas as relações diplomaticas e ás 18 e meia partiu para Vienna.

ROMA, 27 — O gabinete está reunido.

Foi ordenada a mobilização do exercito.

A esquadra já se acha pronta para levantar ferro em qualquer momento.

A população mostra-se muito apprehensiva.

## ULTIMA HORA

RIO, 28. — (Pela madrugada) — Aqui os jornais publicam boletins do conflicto austro-servio, sendo os mesmos arrebatados pelo povo, agglomerado em frente das redacções.

A Noticia lembra a coincidência de umas prophcias, de que o fim da Alemanha será em 1914.

LONDRES, 28. — (Pela madrugada) — A Inglaterra convidou a Franca, a Alemanha, e a Italia, para uma conferencia, afim de resolver o conflicto, pedindo-se á Austria, á Servia e á Russia, para suspenderem as operações militares.

LONDRES, 28. — (Recebido pela madrugada) — Está mobilizada toda a esquadra, achando-se concentrada no mar do Norte a primeira linha.

LONDRES, 18. — (Recebido pela madrugada) — As bolsas estão alarmadas, havendo baixa geral dos titulos.

PARIS, 28. — (Recebido ás 2.15) — Não ha pormenores dos combates travados na fronteira da Austria e da Servia.

PARIS, 28. — A guerra não foi ainda declarada oficialmente. Ha rigorosa censura telegraphica em Vienna e em Belgrado.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Corre que Belgrado caiu em poder das forças austriacas, logo após o combate travado nas margens do Danubio.

Esta noticia carece de confirmação.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — O Montenegro mobilizou o seu exercito, afim de auxiliar a Servia.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Na Russia continuam as manifestações pró-Servia. Ha all censura telegraphica, sendo a mobilização geral.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Os austriacos aprisionaram dois navios servios.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Em S. Petersburgo tem-se realizado agitações manifestações em favor da Servia.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — "La Matin" e "Le Figaro" dizem que a Alemanha incitou a Austria a dar um golpe nos Balcanes aproveitando a ausencia do sr. Poincaré, mas a Russia e a Franca não supportarão as provocações.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Consta que o imperador Guilherme e o presidente Raymond Poincaré conferenciaram secretamente em Stockholm.

O kaiser regressou urgentemente para Berlin, o mesmo tendo feito o presidente Poincaré para Paris.

BELGRADO, 28. — (Pela madrugada) — As cortes abandonaram iniciadas as negociações para forte de Vich, distante da fronteira.

LONDRES, 28. — (Expedido ás 2.30. Recebido ás 3 horas) — Foras iniciadas as negociações para a paz, cabendo a mediação á Inglaterra e á Italia.

Todavia, as esquadras e os exercitos mantêm-se em rigorosa prontidão.

Em a nossa edição da tarde, daremos publicdade á entrevista que hontem nos concedeu o sr. consul da Inglaterra.

## No Lar

Na matriz de São José foi levada á pia baptismal, hontem, ás 11 horas, o pequeno Milton, filho do tenente Arthur Asapito Sá e de sua esposa d. Maria Augusta Moura Sá.

Foram os padrinhos capitão André Ferreira Magalhães e sua esposa.

Fazem annos hoje: A gentil senhorita Severina Candida de Moraes Pradines, dilecta filha do professor Alberto Pradines.

— A exma. sra. d. Maria Silva.

— A exma. sra. d. Marianna Borralho.

— A exma. sra. d. Anna de Barros Aceoli.

— A exma. sra. d. Anna de Siqueira.

— O sr. João Baptista de Figueiredo Faria.

— Os srs. coronel Julio Celso de Albuquerque Bello.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria do Carmo, virtuosa consorte do sr. Arnobio Marques, clinico desta capital.

A anniversariante, por este motivo, será bastante cumprimentada.

## Cartas Carlocas

Rio, 18 de Julho de 1914.

Ha bem pouco tempo, ser "chauffeur" aqui no Rio, era uma delicia. Havia uma inspector de vellosos onerosa, cara, que podia servir para tudo, menos para garantir a integridade dos transeuntes. Fizeram chefe de policia o sr. Francisco Valladares — o infeliz Chico Valladares — do sr. Mauricio de Lacerda. Apertando a erise, fazendo falta para outras despesas a grande verba consumida pelos srs. inspectores e adherentes, o sr. Valladares entregou este serviço á guarda civil.

Hoje, com relativa segurança, qualquer pessoa pode atravessar uma rua ou praça confiada na energia dos guardas inspectores. Não foi sem trabalho que se fez essa transição; grêves, reclamações, "meetings", etc. Mas o chefe esteve impassivel. Tinha a melhor de todas as armas: a multa. Repetidamente louvada, em principio, a sua acção, eis que agora surtem pela imprensa defensores aos pobres "chauffeurs", victimas das guardas! Como é que lhe querem tolher a faculdade de nos amassar, espantiar impudentemente pelas esquinas! A imprensa inimiga do sr. Valladares não tolera isto. Inocentes "chauffeurs" que ainda com a forte repressão actual dão uma grande porcentagem de desastros diários!

Huerta renunciou. Os partidários do A. B. C. trocam estranhos cumprimentos pelo successo das trabalhadas conferencias de Niagara-Falls. Murmura-se baixinho que o forte americano do norte cedea á persuasão dos argumentos jurídicos, sentimentaes dos sulistas, afastando as suas pretensões imperialistas... pelo menos para uma outra epocha.

Sendo assim, porque Huerta renunciou? Huerta eleito pela quasi unanimidade do país? Não provou o Mexico eleitor, a parte que para impostos, a "díte" nacional, decaer que o ditador-presidente continuasse no governo?

Dizem que a condição primordial para o accordo feito era a exclusão do presidente do Mexico, E a autonomia nacional?

Consequente, pois, ao fim das campanhas, o A. B. C. que o presidente que negava as tão desejadas concessões de petroleo e de exploração de estradas de ferro aos patriotas do sr. Wilson fosse... deportado. Parece que somente para isto se fazia a grande exhibição de forças da Tampico.

Dizem que tudo foi feito dentro das formulas protocolares diplomaticas. Ainda bem que começamos a comprehender. E' uma questão de formula: maneira de adogar o purgante.

Não é permitido na therapeutica internacional engulir a pílula a secco. E' indispensavel o copo d'agua. E' essencial. E nós, A. B. C. lá fomos a lhe levar a agua que arranjam a situação. Amanhã os telegraphos nos dirão que o sr. Carbajal, Pancho Villa, qualquer novo presidente, assignou liberalissima concessão á Standard Oil Co., ou creou pesados tributos á companhia do caminho de ferro rival do canal de Panamá. E o A. B. C. venceu. O que?

Frei Thomaz... Frei Thomaz! Doutrinadores, certamente ha aos centos. Convencidos de salvadoras theorias capazes de nos fazer tornar a idade do ouro, do bem querer, apparecem sempre, sempre variados sectarios do conhecimento frade.

Sí é tão facil pregar os ouros! Pala desta vez o regenerador evangelho socialista... Andrew Carnegie! Larga-se o archimillionario pela estrada de paginas e paginas do "O evangelho da riqueza" a fazer louvores ao gozo variado dos pobretões! Que ninguém queira ser rico. E' muito bom andar de automovel, vestir bem, habitar palacios confortaveis, mas a pobreza é melhor.

"Nas familias ricas, o nome de pai e o nome ainda mais sagrado de mãe são apenas dons sons destituídos de sentido.

Para a criança pobre os pais são os seus guias, a ancora da sua alma, os objectos da sua adoração. Entre ella e os pais não se interpõe o garrulo enxame, dos criados, das aias, das governantas, dos preceptores. Encontra no pai o mestre, o companheiro, o conselheiro, o juiz. Quem nasceu na opulencia não tem uma herança tão bella como quem tem na propria mãe a ama, a aia, a mestra, a inspiradora, a santa.

A maneira por que se tratam hoje os filhos dos fidalgos ricos é cruel, anti-natural e injusta e deve ser abolida. A transmissão hereditaria da riqueza e das altas situações sociais tem como resultado privar os pais de seus filhos e vice-versa. Não ha de tardar o dia em que se comprehenderá o prejuizo do systema actual, e se comprehenderão as vantagens da vida simples e modesta.

Assim, a mãe que dá tanto no petiz, muda-lhe as fraldas, remenda os fundinhos, é mais feliz que aquella que vivendo a fazer-lustrar as desportadas unhas, ou o tempo tomando em trabalhosas conferencias com o costureiro chic ou joalheiro da moda.

O mesmo será com o pai que leva o seu filho á escola ao invés de o entregar aos comprados cuidados de um preceptor.

Porque não fazer isto o sr. Carnegie? Para que acambara milhões e milhões, desfructuando as decimas dos pobretões e não se modestas alegrias do "remediado"?

Agora que o nosso socialista já experimentou os tão graves dissabores da riqueza, porque não passa a ser pobre? Haveria tanta gente se promptificando a substituir a esse posto de sacrificios?

Frei Thomaz... Frei Thomaz.

— Z.

## SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Com um dia esplendido e regular assistência, realizou-se hontem a 25.ª corrida ordinaria deste anno. O jogo de poules elevou-se á quantia de 2.025.800, producto de 1805 poules vendidas. Como de costume, tocou durante a diversão a banda da 3.ª bateria independente. Passamos ao resultado das carreiras:

1.º paréo — 1.000 metros — Obteve na sahida o guizo da corrida o animal "Rigolot", conservando esta collocação até os 900 metros, onde "So-Sorry" passa a dominar o lote. Mais adiante, nos 1700 metros, "Islandia" desbanca a "So-Sorry" e torna a vanguarda, mantendo-a até o vencedor. "So-Sorry" perseguiu a vencedora até quasi bem perto da meta final, vindo entretanto a perder o 2.º paráo "Boia-Flor", que vinha fazendo boa chegada.

"So-Sorry" foi 3.º Tempo, 81 1/2 segundos. Poules simples, 278.000; dupla, 158.200.

2.º paráo — 1.200 metros — Optima partida. "Rio Branco" risca de ponta e "Mistral" o persegue até a meta. Ahí, "Rio Branco" se destaca um pouco; mas logo "Vedol", que vinha em 3.º lugar faz uma puxada violenta, passa "Mistral" e logo alcança "Rio Branco" na altura dos 1.100 metros. Dahi em diante "Vedol" não encontrou mais competidor, vencendo o paráo para "Rio Branco" que conservou o 2.º, fazendo da recta de chegada uma ultima investida contra seu rival, porém, sem resultado algum. 3.º foi "Imperador".

Tempo, 94 1/2 segundos. Poules simples, 238.000; dupla, 118.700.

3.º paráo — Dada a partida, apparece definitivamente na ponta "Mameluco", fazendo todo o percurso destacado de seus competidores, vencendo assim a corrida com facilidade extrema. Os outros 3 animaes do paráo empenharam-se numa lucta porfiada durante a corrida até os 1.500 metros, favorecendo de desta sorte a "Mameluco", que folgava de ponta. "Itana" veio dos 1.500 metros em diante em 2.º lugar até depois do distanciada, quando foi batido por "Val-Flor", em sua chegada final.

"Itana" obteve o 3.º e "My-friend" o ultimo.

Tempo, 81 1/2 segundos. Poules simples, 228.000; dupla, 118.500.

4.º paráo — 1.050 metros — Tomou a vanguarda o animal "Supremo" e destacou-se de seus adversarios. Na recta de chegada vinha já um tanto enfraquecido, sendo necessario ser tocado no rebuque para obter a victoria, pois os outros concorrentes da prova, "Campo Alegre" e "Ornatu" vinham fazendo bonita entrada. Conseguiu o 2.º o ultimo destes animaes, tirando esta posição de seu rival "Campo Alegre" já em cima do vencedor.

Tempo, 83 segundos. Poules simples, 98.700; dupla, 30.800.

5.º paráo — 1.300 metros — Venceu a prova de ponta a ponta o animal "Syndicato" sempre seguido de "El Dorado". "Mistral" foi 3.º e "Santelmo" ultimo, o que estranhámos bastante.

Tempo, 104 segundos. Poules simples, 138.000; dupla, 118.000.

6.º paráo — 1.400 metros — "Supremo" toma a vanguarda, mantendo-a até os 1.500 metros, onde "Dois de Ouros" se assenhoreia do guizo, não encontrando mais competidor algum que o viesse desbançar da 1.ª posição. Fez a dupla o animal "Sport" depois de uma chegada bem firme.

Tempo, 89 segundos. Poules simples, 28.000; dupla, 78.800.

7.º paráo — 1.400 metros — Ganhou a prova o excellentemente parecido "Meleoc", "Ipé" esteve de ponta até a recta da Olaria, em cuja altura o bello castanho, do Condado Avenida, consegue dominar ao seu competidor. Dahi em diante não cedeu mais a posição de honra, apesar dos esforços de "Leader" para superal-o e do proprio "Ipé", que foi 2.º.

Poules simples, 88.400; dupla, 88.600.

Terminaram as corridas do dia com a realização deste paráo.

## O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Maceió, 24 de julho de 1914.

**MODORA DOS PARTIDOS — FALCIMENTO — CONSORCIO — DEMISSÃO — NOMEACAO — VIAGEM ADIADA — CONSEQUENCIAS DOS AGUACEIROS.**

Os partidos alagoanos ainda proseguem na passividade em que entraram ha alguns dias.

Nem mesmo o emprestimo externo consegue mais captar a attenção do publico desejoso sempre de novas sensações.

Só a expectativa do futuro quadriennio presidencial desperta um pouco o animo dos nossos politicos, levando-os a declararem previamente quem deve ter jós ás boas graças do sr. Wenceslau Braz.

E, enquanto uns tomam essas attitudes, outros — os liberais — varrem a sua testada, declarando peremptoriamente que não se sentem com o direito de aspirar a nada do governo vindouro, porque se erigiram franca e lealmente contra o seu advento.

Uma vez por outra trazem tambem os organos partidarios algumas notas relativas a desgostos apparecidos entre demokratas.

Ainda em sua edição de hontem o "Correio da Tarde", alludido á chegada do deputado dr. Barros Lima, a essa capital, disse que nosso representante se manifestou aborrecido com a situação aqui dominante, por não ter esta procurado punir os responsáveis da tragedia do engenho Pontes.

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu, interessado da casa Tertuliano dos Santos & C., sr. José Polycarpo Guimarães.

Em Penedo consorciou-se recentemente com a exma. sra. d. Guilmar Guimarães Lima, filha do juiz de direito daquelle municipio, dr. Helvécio Guimarães, o sr. Modesto Lima, funcionario da inspectoría de hygiene do Estado.

Pelo governo do Estado foi demittido o capitão do batalhão militar de policia Manoel Barros do Nascimento Filho, que alguns jornaes accusam de haver dado um desfalque.

Por acto do poder executivo foi nomeado, a 22 do corrente, adjuvante do promotor publico do municipio de Pão de Assucar, o academico de direito Julio Evangelista dos Santos.

Tendo os jornaes da região do S. Francisco anunciado que o dr. Fernandes Lima e outros proceres demokratas fariam em breve uma visita á zona do sul, o "Jornal de Alagoas", de hontem, informa que essa viagem não se realizará agora.

Além das outras desastrosas consequências acarretadas pelos continuos aguaceiros cahidos este anno, temos de lastimar a damnação do predio do Lyceo Estadual, que vai entrar em reparos imediatos.

## INDEPENDENCIA DO PERU

Para a vizinha republica do Peru o dia de hoje é de gala nacional porque comempletam-se 93 annos sobre sua independencia.

Paiz cuja evolução se vem moldando nos modernos principios que regem a politica internacional, o Peru tem hoje entre as republicas da America Latina um bem frisante destaque.

Desde 1821 que alli viceja e cresce a ideia de liberdade, produzindo resultados no que diz com a educação civica do povo.

Como varias de suas colirmãs, a Republica do Peru solemnisa o anniversario de sua independencia no mez de julho, que parece ser por excellencia o mez da independencia das republicas sul-americanas.

Decorrendo hoje a data significativa em que se registra a passagem de mais um anno por sobre as liberdades do Peru, o consula do da Republica amiga hasteará o pavilhão de sua nacionalidade.

Não haverá recepção official, mas estamos certos que o representante dos nossos visinhos do Pacifico receberá muitos cumprimentos e felicitações.

## VISITAS

Tivemos hontem a agradável visita do dr. Estacio Coimbra, nosso illustre confrade do "Estado de Pernambuco", de quem é directr, acompanhado dos srs. João Elycio, Eurico de Souza Leão e Alfredo Osorio, aquelles tambem colegas de imprensa e este agricultor em nosso Estado.

A ss. ss. que se demoraram alguns minutos em nossa redacção, fomos gratos pela gentileza da visita.

## Prisão de Gatno

A's 20 horas de hontem foi preso o zolano Aleibidas da tal, sendo apprehendidos varios objectos furtados que estavam em seu poder.

## REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XI. — N. 171. — Quinta-feira, 28 de julho de 1914.

Da secção "Revista Brazilia": "Sobre o casamento das Princesas Brasileiras" diz o "Memorial Diplomatique":

"Tem se fallado do casamento entre a filha mais velha do sr. d. Pedro II, imperador do Brasil, e o archiduque Luiz Victor, herdeiro do imperador da Austria.

"A ideia daquella união existia effectivamente, mas foi abandonada em consequencia da aceitação do throno do Mexico pelo archiduque Maximiliano e de sua esposa esta que trouxe o archiduque Luiz Victor mais proximo ao throno da Austria e impoz-lhe o dever de se conservar principe da casa imperial da Austria, afim de ficar habilitado a herdar o throno, si o imperador Francisco José faller sem descendencia.

Tiveram por isso lugar novas negociações matrimoniaes e parece agora decidido que a filha mais velha do imperador d. Pedro, herdeira do throno, case com o principe de Hohenzollern-Sigmaringen, filho do ex-presidente do conselho de ministros da Prussia e primo do rei Guilherme.

O referido principe é catholico romano. A filha mais nova casará, segundo se diz, com o conde de Flandres, segundo filho do rei Leopoldo da Belgica.

O principe Carlos Eitel Frederico Zetzerio Luiz, segundo filho dos principes do Hohenzollern-Sigmaringen, nasceu em 20 de abril de 1863. O principe Antonio, seu irmão, nasceu em 7 de outubro de 1891. O principe Frederico, seu irmão, nasceu em 25 de junho de 1893.

O principe Leopoldo, irmão mais velho, nasceu em 22 de setembro de 1865, casou com a infanta de Portugal d. Antonia.

O principe Felipe, conde de Flandres, segundo filho do rei dos belgas, nasceu em 24 de março de 1867.

A primeira do Brasil, d. Isabel, nasceu em 29 de julho de 1846, e a primeira do Brasil, d. Leopoldina, nasceu em 13 de julho de 1847.

Da secção "Annuncios":

O bacharel Americo Netto de Mendonça, advogado, reside a teu escriptorio na rua do Livramento n. 20, 1.º andar.

Dr. Octavio de Faria Consultas, electrotherapia, electrothermia, analyses clinicas e microscopicas. De 7 a 8 horas da tarde e de 10 a 11 horas da manhã e de 1 a 2 horas da tarde.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 21.

## ENTRE GATUNOS

O fim de uma partilha

DESFECHO A BALA

"Os mãos por si se destroem", é um prologo que tem a sua moralidade perfeitamente confirmada em factos.

Essa verdade, nascida do espirito simples do povo, é constantemente demonstrada, principalmente entre individuos perversos, desordeiros a gatunos.

Estes mais confirmam a dito. Conchavam-se em quadrilha para o assalto á propriedade alheia. Effectuam o furto ou o roubo e depois demoram-se em resolver o difficil problema da partilha.

Qual se julga com maior direito, qual não aceita uma parte mesquinha, qual mostra que se arisca mais, este que elabora o plano, aquelle que roubara maior numero de artigos e todos tomam-se de coleda e vão á lucta.

E dessa natureza o crime occorrido hontem, ás 12 horas, á rua Pedro Afonso.

Nestor Guilherme da Silva, o "Cabelo na Peneira", como é conhecido, e Tobias Lino dos Santos, eram dois gatunos que se combinavam hontem para a execução de furtos.

Ha dias Tobias arranjara um relógio de "plaque" e uma cadeia de ouro.

Esses objectos despertaram a cubia de "Cabelo na Peneira", que os quiz possuir. Pediu ao seu "collega". Elle os negou; então, Nestor resolveu tomal-os a força. Travaram lucta, sacando este de uma pistola e o seu contendor de uma faca.

Tobias, porém, não resistiu á lucta e correu, sendo incontinentemente alvejado por "Cabelo na Peneira".

Ferido gravemente no homoplata esquerdo, Tobias cahiu, espirando em seguida.

O estampido alarmou os circunstantes, que convergiram para o local, perseguindo alarmente o assassino que fugia, ainda armado.

Perseguido pelo clamor publico, "Cabelo na Peneira" fez alguns disparos, sendo, afinal, preso á rua do Nogueira.

A assistência publica compareceu ao local do crime, mas encontrou a victima sem vida.

A policia tomou conhecimento do facto, arrolou varias testemunhas e abriu inquerito a respeito.

## INFORMAÇÕES

**Divulgação** — Hoje: **Política** — 1. A V. — "A escola da dor".

Segunda parte: 1. "Paiz da Bahia". 2. "Babilônia". 3. "A V. — O estado do mar". 4. "A V. — O hotel da barafunda".

**Religião** — Matinée e noite: 1. "Sobre a linha do Rimpion". 2. "A V. — O hotel da barafunda". 3. "A V. — O hotel da barafunda".

**Moderno** — Hoje: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

**Paté** — Matinée e noite: 1. "A V. — A cidade da". 2. "A V. — A cidade da".

## O Tesouro Nacional suspende o pagamento de vales postaes

A REPERCUSSÃO DA NOTICIA NO RECIFE — BOATOS E MAIS BOATOS — O "DIÁRIO" OUVIU O DR. LUIZ SABINO, DELEGADO DO FISCAL — E UM FACTO SEM IMPORTANCIA, DIZ S. S.

A crise financeira que atravessa o paiz tem colando de sobre aviso o espirito publico, já bastante impressionado nesses ultimos tempos com factos anormaes que se vêm desenrolando em varios departamentos da federação.

Parce que a Republica se acha embalada por vicios administrativos, cuja influencia no seu organismo tem um effeito nocivo ao seu progresso.

Ainda ante-hontem o telegrapho trouxe-nos a noticia de que, por ordem do governo, o Tesouro Nacional suspendera o pagamento de vales postaes.

Imediatamente fizemos collocação em nosso "placet", o telegramma alludido, para conhecimento do publico.

Numerosos grupos populares esbarraram em frente a nossa redacção, lendo o referido despacho.

Os commentarios que surtiriam no momento, foram os mais absurdos, dizendo uns que era a banalidade que se achava declarada e outros que o governo assim procedia até a chegada dos primeiros adiantamentos do empréstimo, em principio de agosto.

Havia até quem affirmasse ter lido despatches telegraphicos, procedentes do Rio, comunicando a "banalidade".

Com o interesse de bem informar aos leitores, fomos hontem pelas 15 horas á Delegacia Fiscal, afim de obtermos reaes informações.

Fizemos-nos annunciar ao sr. dr. Luiz Sabino, delegado do Tesouro Nacional em Pernambuco.

Passados alguns segundos, davamos entrada em seu gabinete.

S. S. palestrava com dois cavalheiros. Interrompendo a conversa, o dr. Luiz Sabino nos attendeu.

Então, dr., é uma realidade a noticia de que o Tesouro Nacional suspendeu o pagamento de vales postaes?

— Não tenho nenhuma communicação a este respeito. Li isto em o seu jornal.

— De maneira que em Pernambuco não se fallou sobre isto?

— Absolutamente não. O serviço continua normalizado, sem occorrer nenhuma alteração.

— A que se póde attribuir esta providencia do Tesouro?

— A falta de numerario.

— Não será uma consequencia da crise financeira?

— Não. Isto é um facto que se póde registrar a todo o momento.

Na delegacia do Ceará já houve o mesmo?

— E esta suspensão de pagamento prolongar-se-á por muito tempo?

— Absolutamente... É uma questão de um ou dois dias.

Logo que os cofres estejam supridos a situação normalizar-se-á.

— De maneira que é um caso sem gravidade?

— Perfeitamente. É um facto sem importancia.

Confessamos-nos satisfeitos á s. s. e retiramo-nos depois de agradecer a solicitude com que nos acolheu.

## Alma religiosa

## FESTA EUCARISTICA

Foi realizada ante-hontem, com magnifica pompa, a festa eucaristica promovida pelos catholicos da Boa Vista em homenagem ao congresso eucaristico internacional, que actualmente se realiza na cidade de Lourdes.

O programma foi executado á risen.

Os actos religiosos que tiveram inicio na matriz da Boa Vista, terminaram á noite, no Collegio Salesiano, do modo seguinte:

As 7 horas, missa solenne, officiando o padre Silvino Guedes, vigário de Goyanna.

Fez os acompanhamentos a "Schola Cantorum" do Circulo Catholico.

De 10 horas em diante, foi exposto o Santissimo Sacramento, prestando guarda as irmandades das Almas e Santissimo Sacramento.

As 16 horas effectou-se a romaria.

O prestito sahiu da matriz, seguindo pelas ruas da Conceição, Pires, Santa Cruz e Visconde de Goyanna, local onde é situado o collegio Salesiano.

Nelle tomaram parte: Circulo Catholico, Escola Parochial da Boa Vista, Pia União das Filhas de Maria da Boa Vista, Associação da Saurada Família, Coração Eucaristico, Filha de Maria do Hospital Pedro II, Collegio Eucaristico, Collegio Salesiano e Filhas de Maria do Collegio S. José.

D. Luiz de Brito precedia o acompanhamento.

Na gruta de Lourdes foi entoado o "Te-Deum".

Após o termino da procissão, a sala do theatro deu-se inicio á conferencia. Foi o sr. José F. de Amorim apresentado ao auditorio pelo vice-organizador, que dedicou em nome da Associação a festa ao padre Rota.

O conferencista falou durante 25 minutos. Seguiu-se a parte recreativa constando de musicas, e de 2 pegas: "Alma Forte", esboço dramatico em um acto e tres quadros, e "A apostola do Guedes", comedia em um acto.

Foi a primeira peca bem interpretada, distinguindo-se o protagonista Oscar de Oliveira. A segunda, porém, excedeu a expectativa.

Ei nella que Oscar Oliveira e o sr. Francisco Sá Leitão, mostraram muita vocação para a arte dramatica.

A assistencia foi numerosa. O padre Rota falou, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes.

Foi uma bella festa, a do Collegio Salesiano.

Unica casa em artigos de optica Aviam-se receitas Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

**A praticagem da barra do Ceará**

O capitão do porto neste Estado recebeu de seu collega de Fortaleza, Ceará, o seguinte: "Fortaleza, 21 de Julho de 1914.

— Ao sr. capitão do porto de Pernambuco. — Solletto vossas ordens no sentido de scientificar as diversas agencias de companhias de navegação a commandantes de navios que demandam portos do Estado do Ceará, a resolução do sr. almirante ministro da marinha, em aviso, cuja copia, junto vos remetto. — Sauda e fraternidade. — (Assinado) Alfredo Amancio dos Santos."

"Ministerio dos Negocios da Marinha, Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1914. Aviso n. 3.164. Sr. in-

gues nas condições da lucta. Seria preciso que a canoa fosse uma flecha, um tufão, um corisco. Então Joel implorou mais vento: — Manda, Nossa Senhora!

O do leste esboçava-se, manobrando com o fim de conservar-se a barlavento, conforme o parecer do moço, a quem elle attendia com desusada tolerancia, porque estava alli para lhe fazer a vontade.

Já lardavam as retrogas. A romaria desfilava. Anselmo sorria maliciosamente do fiasco do discipulo.

De repente avistaram muitas embarcações bailando no meio do mar. Umas enfiando no vento e parando, outras ferando os pannos, se avistavam, parecendo ir dar socorro. Damião avisou da prór:

— E' canoa virada.

specto da portos e costas: Em solução a vossa officio n. 612, de 2 do corrente, declaro-vos para os devidos effeitos, que:

Considerando que a Associação da Praticagem no Estado do Ceará foi estabelecida pelo regulamento anexo ao aviso de 22 de Novembro de 1899;

considerando que essa praticagem foi convertida em associação em consequencia do aviso n. 140, de 14 de Dezembro de 1892, fornecendo o governo, por essa occasião, todo o material para seu serviço, sendo por ultimo regulamentada pelo aviso n. 3.169, de 30 de Junho de 1900;

considerando que essas associações são auxiliares do governo federal, no tocante á iluminação dos portos, balisamento de saecoro naval, para cujo fim são compellidas a manter o material estabelecido na respectiva tabella;

considerando que essas associações estão subordinadas ás capitães de portos, que as superintendem e administram, nos termos do regulamento geral aprovado pelo decreto n. 6.816, de 6 de Fevereiro de 1908, e consequentemente não podem ellas se dissolver nem fazer partilha de seu patrimonio, sem a intervenção daquelle autoridade e beneplacito deste ministerio;

considerando que a Associação da Praticagem do Estado do Ceará, faz partilha de todo o seu material contra as recommendações do capitão do porto, a se recusou a recompor o, colando-se deslarte na situação de não poder desempenhar sua missão;

**A PROVINCIA**

Do serviço telegraphico: "BERLIM, 26. — Os nossos embaixadores em Paris, Londres e St. Petersburgo declararam que a Alemanha considera o conflicto austro-servio uma questão interna e deseja a localisacão do combate.

Sabe-se aqui que a Franca e a Inglaterra são favoraveis a esta declaracão."

**PERNAMBUCO**

"Continuadamente, está o "Pernambuco" a publicar nas suas columnas reclamações contra a falta de polidez de alguns commissarios de hygiene, quando, em serviço, fazem visita aos domicilios."

Os alludidos esculapios, por um excesso de zelo mal comprehendido, tornam-se ás vezes grosseiros e indecisos, até mesmo com senhoras, o que é deploravel. Se assim procedesse um individuo analfabeto, rude mesmo, que não pivesse do convívio dos homens educados, era supportavel, mas um cidadão portador de um titulo scientifico e que se suppe civilizado, é simplesmente triste, intoleravel e merecedor de um correctivo.

Resta-nos, porém, o consolo que isto não se dá sómente, entre nós. No Rio, ha bem pouco, refere um jornal, que um commissario de hygiene, correndo uma escola para vacinar as crianças, encontrou, dentro, ellas, uma que fora recentemente vacinada pelo medico da familia, tanto, que apresentava ainda as cicatrizes bem vivas nos brachinhos.

Pois bem. Mão grato as excusadas da alumna e o argumento evidente e provado de estar immunizada, o facultativo a nada se moveu e vacinou-a novamente, declarando "que as vacinas embora peguem e produzam todos os seus effeitos, de nada valem se feitas por qualquer clinico, que não reuna ao saber e á confiança de seu direito o cargo publico indispensavel ao exito completo da lymphia de Jenner."

Vem os leitores. E' o caso de se applicar o conhecido adagio: tanto cá como lá más fadas ha."

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Chegou hontem do municipio de Goyanna, o coronel Cassiano Vasconcellos, deputado estadual.

Victima de um pequeno desastre, ficou bastante ferido no pé, hontem no caes do Ramos, o operario Manoel Mariano da Silva que foi soccorrido pela assistencia publica e transportado para o hospital Pedro II.

A 22 do corrente, em Amaragy, foi encontrado boiando no rio Serrihaem o cadaver de Antonio Agostinho.

A autoridade local, suppondo tratar-se de um crime, abriu inquerito a respeito.

**O TEMPO**

"Para que tivessemos eleições verdadeiras, precisaríamos de um saraua, deservemos nós em outra folha; mas onde?"

E o resumo responde com ironia: "Onde encontrarão? Em Pernambuco; ali na praça da Republica, dentro de palacio."

Pois não ligamos brincando. Porque no meio dessa fallencia miseranda de homens em todo esse vasto paiz de politiqueros, inda seria elle um dos poucos com energia e força de vontade, para, mesmo contrariando, os proprios amigos, fazer a verdadeira Republica, levantando o seu nivel moral, erguendo-lhes as finanças, conseguindo fazer do Brazil uma nação respeitada.

Pernambuco é um exemplo.

fa, sem as palavras zombeteiras que Janna temia tanto e que o seu amigo de infancia, fiel á promessa, não cessou de espreitar.

Só uma vez, um riso, frustrado em boa hora, esteve a ponto de lançar comico á situação. Mas se a propria madrinha fora a primeira a ensaiar esse riso, que poderia Joel?... Foi no momento em que o celebrante pediu o nome da neophyta. — Janna, ia ella mesma a dizer, mas o páe Anselmo emendou a tempo: — "Joanna".

Quando o saaveiro partiu com o gosto a teu pae, a mim, a tua mãe reboque e a flotilha, offerecendo as velas ao nordeste, continuou seu rumo, elle exultou, medindo a curta distancia que os separava. Ao mesmo tempo desalou no mar, desleita em vento, toda a cinza do céu.

Joel e Cosme com os brandaes presos, á cinta, firmaram os pés na borda da canoa, deixaram tombor os corpos obliquamente para fóra, e um grito se ouviu, frenetico: — E' agora, mestre!

## JORNAES DE HONTEM

## JORNAL DO RECIFE

Sobre o anniversario de seu redactor, dr. Oswaldo Machado:

"Não se chamar a um individuo de posição social deshonesta, é o melhor orgulho que podendo ter e o melhor titulo de recommendação para as exigencias de conceito e de moral da sociedade."

Quem traça estas linhas, como amigo e como critico, poderia aqui deixar gravados diversos actos nobres de Oswaldo como nós, os desta casa, chamamos em uma camaradagem suave, de collegas e companheiros do mesmo officio, actos que passamos anonymos, como assim sempre acontece com as mais elevadas acções do homem.

Si lá fora no tumultuoso interesse e hypocrita da vida humana nos tribunales de descripto, onde os ministros só podem sentenciar não olhando para a propria sombra e, enfim, na linguagem do odio, Oswaldo Machado, no dia de hoje não recebe parabens, basta que elle venha das alvaradas do seu lar, aqui receber o nosso abraço, que é o abraço do velho e sempre altivo e triumphador "Jornal do Recife".

**O ESTADO DE PERNAMBUCO**

"Já tivemos occasião de salientar a situação precaria em que se acha uma de nossas instituições de caridade, a Liga Pernambucana contra a Tuberculose, depois que perdeu a subvenção de doze contos de réis que anualmente lhe concedia o Congresso Nacional, devida aos esforços dos nossos representantes."

Era aquella quantia que servia para mantê-la, prestando os mais relevantes serviços á classe dos proletarios atacados do terrivel mal que tantas vidas ceifa anualmente nesta cidade.

Ninguém ignora a quantia de que a Liga contra a Tuberculose, consegue levar um lenitivo, como tem podido minorar os soffrimentos daquelles que a ella recorrem, sem, entretanto, fazer espolhações e reclamos, sem o minimo estardalhaço.

Appellamos então para o coração generoso da mulher pernambucana, a temos hoje a grata satisfação de noticiar que fomos bem succedidos. No proximo mez de Setembro, sob a intelligente direcção de nme. Maria Regalla Bragança, que tantos esforços já vem dispensando em favor de tão util instituição, vai ser celebrado um grande concerto em beneficio da Liga contra a Tuberculose."

Que todos concorram para o brilho da festa, que cada um forneça o seu contingente para o honrêdo da empreza afim de que os Despensarios Octavio da Freitas e Lino Braga possam continuar a viver e a prestar os serviços que com tanto desvelo vêm dispensando á população pobre."

Estamos certos de que, ainda uma vez galanhadamente, a mulher pernambucana vencerá."

**JORNAL PELOUERO**

Gonçalves Maia commenta o desrespeito á bandeira allemã:

"Nós esperamos que ainda desta vez não teremos occasião de ver a famosa e annunciada confagração europêa em que, de um lado, estariam a Franca, a Russia, a Inglaterra e consequentemente o Japão, e do outro lado, a Alemanha, a Austria e a Italia."

Não será um distributo de ruído, nem a imprudencia de um grupo exaltado que provocará esse tremendo choque. Os homens de governo têm a calma necessaria para não se deixarem arrastar pela imprudencia incoerente das ruas e cuja responsabilidade, quando se a procura, nunca se encontra."

Nós não sabemos se ha alguma fabula nesse sentido; mas as grandes nações europêas se parecem grandes panellas explosivas, evitando bater umas nas outras. Todas têm a consciencia da sua força, mas enquanto não se choquem, porque todas sabem quanto esse choque lhes seria fatal."

**A TARDE**

"Por um telegramma recebido hontem sabe-se que partiu do Rio de Janeiro, com destino a esta capital, um vaso de guerra da marinha ingleza, com o fim de garantir os illustres subditos de S. M. Jorge V, rei da Inglaterra."

Para justificar essa medida fóra preços que Pernambuco estivesse anarquizado, não houvesse ordem, se desrespeitassem todos os direitos de vida e propriedade."

E se tal houvesse seria o caso de intervenção federal, nsta quadra onde qualquer coisa requer a odiosidade, dessa medida e não só.

**DOIS DIAS**

Quando subia, nessa rude oscillação arhythmada, procurava os olhos de Janna. Brilhavam da mesma valentia e do mesmo anhelio. E elle, zozando a sua rara fortuna dessa tarde, vendo ao pé de si aquelle rosto incolor e aquelle olhar indefinivel de agua-mar, vagueou com o pensamento no fundo do peço, imaginando uma boa fada marinha, a inverosimil appareção de uma Sereia que houvesse abandonado as suas cryptas oceanicas para vir sentar-se no banco da canoa e ajudal-o a vencer.

Mas ahi acabou a sua fantasia. Não pôde mais pensar em nada. As seis canoas que se apostavam, elle as via "surradas" de uma vez. Os canoeiros se avisavam disto, porque faziam manobras diversas, punham mais homens nos brandaes, abriam para traz, receiosos, desconfiados.

— São horas! bradou Joel.

Janna, fóra de si, ergueu-se do banco, de braços abertos. O mestre já não sorria. O vento chavaceou de rio a vela.

Subitamente um formidavel bra-

observa escrupulo de nenhuma especie.

Noticiando o facto, que se nos apresenta desenhado, lamentamos o desrespeito a que pretendem levar o prestigio das autoridades."

**DIÁRIO DE PERNAMBUCO, edição da tarde**

"Arrufos desfeitos".

Foram momentos deliciosos, trazendo á lembrança as scenas pueris de dois namorados que se reconciliam após os costumes arrufos.

Elles foram amigos; admiravam-se mutuamente. Um fóra o mestre dessa geração que exalta o seu saber juridico;

### Os passadores de dinheiro falso

NO JUÍZO FEDERAL — FORMACÃO DE CULPA DE DOIS INDIGADOS — FALSARIOS DO RIO E DO PARA — PRISÕES — ONDE E A FABRICA?

No edifício do foro federal estiveram hontem os passadores de moeda falsa, Ignacio Coelho Cavalcanti e Nicácio Uliar, o "Paciano", que se acham recolhidos à casa de detenção. Ali, perante o juiz summariário e em presença do procurador da Republica, assistiram à formação de culpa no processo a que respondem.

Foram ouvidas as testemunhas arroladas.

Acumpanharam os depoimentos das testemunhas inquiridos os dres. Fortunato Guimarães e Vicente Ferrer Junior.

Toma parte tambem na defesa da causa de "Paciano" o dr. Henrique Milet que vai dirigir uma petição de "habeas corpus" ao Supremo Tribunal Federal, em favor de seu constituinte.

Não é somente em Pernambuco que os passadores de notas falsas se têm nestes ultimos tempos eslabado pela perseguição que lhes move a policia.

Ha pouco, no Rio, foram presos e processados varios desses espartilhados, cujas photographias illustram as paginas do "O Imparcial", da imprensa carioca.

No Pará agora mesmo anda tambem a policia dando caça a uma grande quadrilha que tem introduzido muito dinheiro falso na praça de Belém e pelo interior do Estado.

Diligencias as mais proveitosas para a justiça tem alli a policia effectuada, conseguindo enclausurar muitos dos "passadores".

Dentre os individuos presos pela policia paraense figuram em destaque dois dos chefes da quadrilha: os italianos José Focilino e Severo de Lucena, que alli chegaram ha pouco da Europa.

Vê-se que o crime de passar dinheiro falso está largamente ramificado de norte a sul do paiz, parecendo mesmo tratar-se de uma grande quadrilha e que os perseguidos nos Estados são todos agentes de uma só empresa que talvez tenha sede em algum Estado do sul ou em qualquer república do Prata.

Sócia, porém, como fôr, o facto é que em todos os Estados da União presentemente encontra-se grande quantidade de cedulas falsas.

Conveniente a perseguição seja intensa e constante para que obtema a justiça resultados proficuos.

### VISITA

Pelas 21 horas da hontem esteve em visita a esta redacção o dr. Arnobio Marques, clinico nesta capital.

S. sc. que se fez acompanhar de sua exma. esposa, percorreu todas as dependencias do palacete desta folha.

Agradecidos pela distincção.

### FERIMENTO

Na Tamarineira, em um divertimento, foi ferida por questões de ciúmes a mulher Severina Maria da Conceição.

Ignora o nome do seu aggressor, conforme declarações que fez a policia.

### PELA GREAT WESTERN

Atrazos de trens — Descarriamentos — Baldeações — Esmagamento — As chuvas.

O trem de Alagoas, que daqui partiu ante-hontem ás 5.40 foi forçado a terminar sua viagem entre as estações de Olinda e Timbo-Assu, em consequencia do descarrilamento de um trem de carga, baldando os passageiros para um outro comboio que os conduziu ao seu destino.

As malas postaes, em numero de 17, que para Alagoas eram conduzidas por aquelle trem, voltaram para o Recife, porque não era possível a sua condução.

Outras irregularidades são ainda notadas no trafego da linha sul, pois que as chuvas ultimamente cahidas têm danificado bastante os varios ramos da "Great Western", dando lugar ao desabamento de barreiras e outros incidentes muito perigosos para a vida dos passageiros.

O amocorre que ante-hontem foi esmagado pelo trem de Alagoas facto de que já nos occupamos, chamava-se José Paulo e regressava para casa da feira de Glycerio.

O seu cadaver ficou horrorosamente esmagado.

### THE BEST VERMIFUGE

"LUMBRICIDA" — vegetal — marca regist. O mais garantido, certo, seguro e inoffensivo expellidor das LOMBRIGAS. Remedio de C. ANTUNES, chimico-pharm-manufactureiro — Rio.

E' FALSO o que não tiver a firma acima indicada

Vende-se em todas as drograrias do Rio de Janeiro

### Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL. CIRCULAR — A taxa para India Birmania e ilha de Ceilão, a partir do Brazil, é de frs 5.35.

Foi indeterido pelo dr. director geral o requerimento em que o sr. Luiz Ferreira da Costa pediu a sua admissão como telegraphista diarista de qualquer estação desta repartição.

CORREIOS — São convidados a comparecer na 1.ª secção d. Maria Correia do Nascimento, viúva do sr. Guilherme José de Figueiredo e o sr. João Pedro Sarmiento.

### ECHOS DA SABOTAGE

O PROCESSO PROSEGUE — MAIS TESTEMUNHAS

Prosegue o processo contra os individuos que damnificaram alguns carros da companhia de Olinda.

Hontem foram remetidos ao governo dessa empresa o inquerito aberto e os laudos dos peritos refregados a victoria procedida nos carros damnificados.

A requerimento da empresa vão ser ouvidas mais cinco pessoas que testemunharam o facto.

### Assistencia Publica

E' a seguinte a distribuição do serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11 horas, Faustino Pinheiro; de 14 ás 20, Abelardo Baitar; de 20 ás 8, Oswaldo Lourenço.

Taberneiros: Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira, José Souza e Silva.

"Calçada Pereira" fez alguns diagnósticos de 14 ás 19, á rua coronel Suassuna, freguezia de 8. José, não pode ser anotado em nome do inventariante.

Auto ambulancia n. 1, "chauffeur" Luiz de França Moreira; ajudante, Bellarmino Verissimo de Barros.

Auto-ambulancia n. 2, "chauffeur" Manoel Silvestre da Silva; ajudante, Mario Barboza da Costa.

Plantão da noite: autoambulancia n. 1; plantão de servente, Lourenço Borges.

### FRATUROU A PERNA

Hontem ás 16 horas, na rua 15 de Novembro, o popular João Francisco, ao saltar de um bond em movimento, teve fraturada a perna esquerda.

Foi medicado pela assistencia publica e recolhido ao hospital Pedro II.

### O roubo do engenho "Mamolengo"

DILIGENCIAS POLICIAES

Ainda sobre o assalto e roubo occorrido no dia 21 do corrente, no engenho "Mamolengo", em Iguaçu, recebeu hontem o chefe de policia um officio do delegado local em que é historiado o facto, de que allas já nos occupamos.

São os seguintes os objectos furtados:

2 calças e um paletot de brim escuro, de valor de 258; 1 rede de 158; 2 cobertas, de 108; 1 camisa branca, de 88; 2 1/2 peças de madapolão, 158; 1 malinha de Flandres, de 58; 1 cedula de 1008; 2 cedulas de 508; em dinheiro de prata, 1878500; em cobre e nickel, 5800; 1 cadeia de ouro, de 1308; 1 volta com encolcha, 2008; 1 trançolito com medalha, 458; 2 anéis, 208; 2 anéis, 108; 1 moeda, 28; 1 fiza de ouro, 158; 1 anel 58; 1 alfinete, 508.

Continuam as diligencias policiaes.

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES

### Repartições do Estado

RECEBERIA — Despachos do dia 27 de julho de 1914:

E Albuquerque, Theodor Maria da Conceição, Vicente de Albuquerque Mello — Com officio a sr. dr. director do Thezouro, M. Ferreira Lopes — Junta-se ao officio do conferente do 3.º ponto, informe a 3.ª secção.

João Baptista de Souza, Dálmio Sobral e C. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Estavam de Guzmão — Informe a 1.ª secção.

Maria da Penha Costa e Silva, Feliciano Pryston de Oliveira — Informe a 3.ª secção.

### COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200000 a 305000  
Fabrica Paulista 200000 a 100000  
Fabrica Camargue 1408 ao par  
Fabrica Goyanna 100000 ao par  
Fabrica de Estopa 200000 a 808  
Fabrica Canhamo e Juta 200000 ao par.

### COMPANHIAS DE SEGUROS

Phonix 3000 a 435000, Amphitrite 400000 a 620000, Indemnizadora, 300000 a 300000, Iris, 400000 a 500000.

### MERCADO DE S. JOSE

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1800 a 1800 kilo  
Carneiro de 1840 a 1860  
Suino a 1820  
Feijão mulatinho de 1890 a 2840  
Feijão preto a 1850  
Fava a 1820  
Gomina a 1880  
Milho a 860  
Farinha a 860  
Aves a 1800 a 2840 uma

### DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETRAS E OBRIGAÇÕES COMERCIAES

1914

| Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Agos | Sep | Out | Nov | Dez |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|
| 1   | 1   | 1   | 1   | 1   | 1   | 1   | 1    | 1   | 1   | 1   | 1   |
| 2   | 2   | 2   | 2   | 2   | 2   | 2   | 2    | 2   | 2   | 2   | 2   |
| 3   | 3   | 3   | 3   | 3   | 3   | 3   | 3    | 3   | 3   | 3   | 3   |
| 4   | 4   | 4   | 4   | 4   | 4   | 4   | 4    | 4   | 4   | 4   | 4   |
| 5   | 5   | 5   | 5   | 5   | 5   | 5   | 5    | 5   | 5   | 5   | 5   |
| 6   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6   | 6    | 6   | 6   | 6   | 6   |
| 7   | 7   | 7   | 7   | 7   | 7   | 7   | 7    | 7   | 7   | 7   | 7   |
| 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8   | 8    | 8   | 8   | 8   | 8   |
| 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9   | 9    | 9   | 9   | 9   | 9   |
| 10  | 10  | 10  | 10  | 10  | 10  | 10  | 10   | 10  | 10  | 10  | 10  |
| 11  | 11  | 11  | 11  | 11  | 11  | 11  | 11   | 11  | 11  | 11  | 11  |
| 12  | 12  | 12  | 12  | 12  | 12  | 12  | 12   | 12  | 12  | 12  | 12  |
| 13  | 13  | 13  | 13  | 13  | 13  | 13  | 13   | 13  | 13  | 13  | 13  |
| 14  | 14  | 14  | 14  | 14  | 14  | 14  | 14   | 14  | 14  | 14  | 14  |
| 15  | 15  | 15  | 15  | 15  | 15  | 15  | 15   | 15  | 15  | 15  | 15  |
| 16  | 16  | 16  | 16  | 16  | 16  | 16  | 16   | 16  | 16  | 16  | 16  |
| 17  | 17  | 17  | 17  | 17  | 17  | 17  | 17   | 17  | 17  | 17  | 17  |
| 18  | 18  | 18  | 18  | 18  | 18  | 18  | 18   | 18  | 18  | 18  | 18  |
| 19  | 19  | 19  | 19  | 19  | 19  | 19  | 19   | 19  | 19  | 19  | 19  |
| 20  | 20  | 20  | 20  | 20  | 20  | 20  | 20   | 20  | 20  | 20  | 20  |
| 21  | 21  | 21  | 21  | 21  | 21  | 21  | 21   | 21  | 21  | 21  | 21  |
| 22  | 22  | 22  | 22  | 22  | 22  | 22  | 22   | 22  | 22  | 22  | 22  |
| 23  | 23  | 23  | 23  | 23  | 23  | 23  | 23   | 23  | 23  | 23  | 23  |
| 24  | 24  | 24  | 24  | 24  | 24  | 24  | 24   | 24  | 24  | 24  | 24  |
| 25  | 25  | 25  | 25  | 25  | 25  | 25  | 25   | 25  | 25  | 25  | 25  |
| 26  | 26  | 26  | 26  | 26  | 26  | 26  | 26   | 26  | 26  | 26  | 26  |
| 27  | 27  | 27  | 27  | 27  | 27  | 27  | 27   | 27  | 27  | 27  | 27  |
| 28  | 28  | 28  | 28  | 28  | 28  | 28  | 28   | 28  | 28  | 28  | 28  |
| 29  | 29  | 29  | 29  | 29  | 29  | 29  | 29   | 29  | 29  | 29  | 29  |
| 30  | 30  | 30  | 30  | 30  | 30  | 30  | 30   | 30  | 30  | 30  | 30  |
| 31  | 31  | 31  | 31  | 31  | 31  | 31  | 31   | 31  | 31  | 31  | 31  |

### EXPORTAÇÃO

Despacharam para o exterior: Vapor "Wurzburg", para Antuerpia, Rosbach Brazil Company, 35 fardos com 7.181 kilos de pelles em cabello.

Adolf Petersen e C. 75 saccos com 1.500 kilos de café.

Para Hamburgo, Erick Wolf, 78 couros secos espichados com 678 kilos e 207 couros secos salgados, com 2.685 kilos.

Leão e C. 20 fardos com 1.491 kilos de berracha de manicocha.

Para Nova York, Rosbach Brazil Company, 14 fardos com 3.177 kilos de pelles em cabello.

Para o interior:

No hyate "Baviera", para Natal, Alpho Raposo, 1 caixa com 26 kilos de cevada.

Na barrega "Fontina", para Parahyba, Loureiro Barbosa e C. 6 caixas com 100 kilos de massas de tomates e 10 caixas com 100 kilos de cebolas.

Eduardo Amorim e C. 5 barricas com 150 kilos de assucar refinado.

No hyate "Deus é Grande", para Macau, Amorim Fernandes e C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 1 caixa com 60 kilos de massa de tomates e 4 ditos com 240 kilos de banana.

Para Natal, Ferreira Rodrigues e C. 2 attados com 85 kilos de vellas e 1 caixa com 40 kilos de vellas.

E. Guedes e Duarte, 3 caixas com 120 litros de oleo de ricino, 62 barricas com 540 kilos de assucar crystal, 2 attados com 100 ki-

los de vellas e 4 caixas com 300 kilos de doces.

No vapor "Hapuby", para Bahia, Antonio Didier e Irmão, 10 caixas com 710 kilos de doces.

A. L. Santos e C. 4 rolos com 639 kilos de seda e 1 rolo com 163 kilos de rãs de seda.

Para Santos, A. L. Santos e C. 2 rolos com 354 kilos de seda.

Para o Rio de Janeiro, A. Flores, 140 saccos com 8.400 kilos de doces.

A. L. Santos e C. 1 caixa com 231 kilos de vellas, 2 rolos com 366 kilos de seda e 3 ditos com 496 kilos de rãs de seda.

Julia e A. Dordelstein, 1 caixa com 48 kilos de filis de seda.

Para Pelotas, Silva Braga e C. 10 caixas com 300 litros de oleo de ricino.

Leão e C. 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina.

João Carlos Coelho e C. 30 saccos com 1.800 kilos de doces.

Para Antonina, Loureiro Barbosa e C. 5 caixas com 220 kilos de massa de tomates.

Para a Victoria, os mesmos, 5 caixas com 220 kilos de massa de tomates.

Para Macaé, Amorim Costa e C. 15 caixas com 900 kilos de doces e 3 ditos com 216 kilos de massa de tomates.

Para Porto Alegre, Eugenio Sarmiento, 2 caixas com 237 kilos de grampas de ferro.

Para o Rio Grande do Sul, Leão e C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina.

Fernandes e C. 15 latas com 195 kilos de phosphoros.

### Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de julho:

Existiam, 530, entraram, 7; sahiram, 5; existem, 532; a saber: Homens, 495; mulheres, 20; estrangeiros, 17; total 532; sahiram: Homens, 4; mulheres, 1; estrangeiros, 0; total, 5.

Existem na enfermaria 18.

Está de serviço a secretaria da guarda de 1.ª classe Antonio Luiz Martins Rosas.

### Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda a guarnição um officio do 49.º batalhão de caçadores, que dará a guarnição.

A 3.ª bateria dará o reforço do exercito geral.

Dia a quartel general, o 1.º sargento amanuense Pessoa Guedes.

Uniforme n.º 5.

Entregou-se ao 49.º batalhão a copia de sentença imposta ao soldado Manoel Pereira do Nascimento, pelo Supremo Tribunal Militar.

Assumiu o cargo de chefe do departamento da guerra, no dia 25 do corrente, o sr. general de divisão Pedro Pinheiro Bittencourt, por ter sido nomeado por decreto de 23.

Foram distribuidos aos corpos e estabelecimentos militares, os boletins do exercito nos 317, 318 e 319, de 30 de Abril e 5 e 10 de Maio ultimos.

O deposito do Material faca carga dos artigos constantes do termo de abate e exame de 21 do corrente. Entregou-se o respectivo termo.

Francisco Tavares Nogueira, 2.º sargento do 49.º batalhão, pediu pagamento de etapas a que se julga com direito; Deferido.

Foram nomeados os srs capitão Manoel da Mota Cabral, 1.º tenente Ezequiel de Medeiros e 2os, ditos José Polycarpo Cavendish, Pedro Pierre da Silva Braga, Suelton Lopes de Siqueira, Cmuac e João de Guzmão Castello Branco, para comporem o conselho de guerra.

### Força Publica

Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão Davino, do 2.º regimento.

O official para a guarda de palacio será dado pelo 2.º regimento.

O 1.º regimento dará a guarda de palacio com o respectivo corneteiro.

O 2.º regimento dará as guardas do quartel da força, Detenção e da Recbedoria, com os respectivos inferiores e cabos, as patrulhas do Brio, Helvetica e Theatro Santa Izabel, sob o commando de cabos, as praças do Jury e Prefeitura.

O esquadrao de cavallaria dará a requisição da Detenção, o inferior para a guarda de palacio, a guarda da Chefatura e as patrulhas dos districtos de Boa Vista, Santo Antonio e São José.

Dia a secretaria da força, o 2.º sargento Siqueira, do 2.º regimento, Uniforme n.º 3.

### Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de ronda o 2.º tenente Gomes.

Adjunto a 1.º sargento Oliveira, Guarda do quartel o cabo n.º 12 e as praças nos 17, 24 e 27.

Dia a companhia a praça n.º 16, Sentinella a praça n.º 28.

Avistador a praça n.º 17.

Ordem a secretaria a praça n.º 2, Motorista o 2.º sargento n.º 25.

Guarda do theatro o cabo n.º 22 e as praças nos 20 e 2.

Piquete o corneteiro n.º 9, Uniforme n.º 3.

### Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia, o 2.º tenente Oswaldo Alvares.

Medico da companhia, o dr. Sabino Pinho.

Por ordem do exmo. sr. general E





# GARRAFADA DO SERTÃO

## OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou maos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorragicas e boubaicas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultar em casos de legitima gravidade. E' approved pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel — Limoeiro do Norte — PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTACAO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar — RECIFE

## A Casa Lavoura

### ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servir os abriam á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

### CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas secas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da novidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

## Aos Srs. Constructores

Não se iludam com outras marcas  
Cimento Portland inglez marca

## PYRAMID

Knight Bevan & Esturgo  
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principais trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Preços que rivalisam com o de cimentos communs

Agentes: MONTEATH & C.

51, Rua Visconde de Itaparica, 51  
(ANTIGA DO APOLLO)

## THESOIRO DA FAMILIA

Serie Inicial 25 á 35 annos 20.000\$000—Serie Preferida 50 á 70 annos 50.000\$000

### SÉDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal 255—Telp. n. 992—End. teleg.

THESOIRO—Cod. Riheiro

## PREÇOS ESPECIAES

ATE' 31 DE JULHO  
NA

ATTRACTIVA  
45-Caxias-45

LESCONTOS DE 10 e 20 J PARA LIQUIDAÇÃO DOS GRANDES SALDOS DE BALANÇO

## Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos:  
Molestias dos Rins: Molestias do fígado e  
baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

### DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel  
Vende-se na BOTICA FRANCEZA—Rua do Bom Jesus n. 22  
e em todas as principais Pharmacias e Drogarias.

## POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

SEMPRE EM GRANDE STOCK



SEMPRE EM GRANDE STOCK

Transmissões completas e correias de sola de primeira qualidade

GASMOOTOREN-FABRIK DEUTZ

Filial-Pernambuco

Caixa Postal n. 209 Recife Rua da Imperatriz, 11

## Amargo Digestivo

DE

MONTENEGRO & C.

É o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e effiziente.

Em qualquer caso de indigestão, azia, náuseas, vomitamento, digestão difficil, exaustões, peso na cabeça, diarrheas, etc., o seu effecto é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

## SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tónico, reconstituinte, de gosto excellentissimo, mais effizaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Recetado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; cat. vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos maços e ás crianças.

**AVISO MUITO IMPORTANTE.**— O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar esse nome, o unico que é legítimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C., de Valence (Drôme, França). Cada garrafa traz a marca da União das Fabricações e no gargalo um medallão annuncando o "CLEMENT". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

## FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallível do formigueiro



O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideravelmente, produzindo gases tóxicos muito pesados que penetram em todos os canais do formigueiro.

Os gases do Formicida SCHOMAKER concentram-se no formigueiro ha rias e destroem formigas, ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir todos os diversos machos e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia, e do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agri-colas do nosso pais.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS FORTES

Silva Braga & Comp.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

## Ferragens, Cutelarias e Electricidade

Manoel Almeida & Companhia

RUA MARQUEZ DE OLINDA — Telephone n. 500 — End. Teleg. "ELECTRO"

Código RIHEIRO

Grande Armazem de ferragens, arma-mentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e exportadores, fornecem mate-riais para estradas de ferro, usinas e estabeleci-mentos industriais.

Grande deposito permanente de tubos de ferro galvanizados para agua, gaz e vapor; tubos de borracha em anguleiras de lona; machinas e moto-res para agricultura; machinas de desmancar alga-dão; aparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; tachetas, amarras e correias para machi-nas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramen-tos aperfeiçoados para artes e officios; grande col-leção de armamentos e munições de casa e guerra; variadissimo sortimento de artigos de uso domes-tico.

### INSTALAÇÕES ELECTRICAS

(Electricidade domestica e industrial)

Especialista neste ramo, são os unicos que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampada e toda a appare-lhagem necessaria a esta industria: telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresa-ltantes.

Apparelhos cinematographicos do mais aper-feiçoado systema.

Instalações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funcionamento.

MANOEL ALMEIDA & C.

Avenida Marquez de Olinda — RECIFE

## TONICO JUA' MUTAMBA

Excellent preservativo contra a queda do cabelo e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabelo e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins  
Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

## HOTEL MODERNO

Avenida-Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COELHO



Fiospedes

Dr. Alexandrino da Ro-cha  
Carlos Maia  
S. Mayllon Town  
Annibal Souto  
Z. M. Bishop  
W. Robinson  
Alvaro Malheiros Dias  
A. E. Perward  
Horr. M. Sanders  
Afredo Carmo  
Bento Ernesto  
Abelardo Lima Caval-canti  
Alvaro Malheiro





**Dr. MANOELITO MOREIRA**  
Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saúde dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis papulosas (período secundário da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.  
(Firma reconhecida).

**Odol**

fortifica as gengivas!

# Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

## Casa de Liquidações

Os proprietários d'este acreditadíssimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações**, devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de pagamento á prestações, voltam mais uma vez a convidar as Exmas. famílias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande redução nos seus respectivos preços.

As Exmas. famílias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferéncia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações**.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

## A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios  
NÃO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria

Fundada em 15 de Março de 1914  
Installada em 11 de Abril de 1914

Organizada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Série de premios por sorteios:  
Joia ..... 108000  
Mensalidade ..... 28000  
Premios de 2:500\$000 por sorteios quinzenaes.

Série A nascimentos e casamentos:

Joia ..... 128000  
Mensalidade ..... 28000  
Quota ..... 38500

Peculio 5:000\$000 por nascimento ou casamento.

Série B nascimentos ou casamentos:

Joia ..... 68000

Mensalidade ..... 18000  
Quota ..... 18500  
Peculio 1:500\$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Série de fallecimentos:

Joia ..... 80\$000  
Quota ..... 88000  
Peculio por fallecimento ..... 12:000\$000. No maximo 2 quotas por mez.

Toda a "A Ideal Recifense".

Abaixa a imprevidencia!

Inscrivam-se sem demora.

Convidam-se agentes e propagandistas.

Sede Social: Rua 15 de Novembro n. 4 -- 1.º andar

RECIFE

## HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias n. 39—RECIFE

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS  
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Cosinha á Portuguesa e á Bahiana

# "A Americana"

## Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

DIRECTORIA.—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges.—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho.—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

**Série Especial A**—3.000 mutualistas.—Peculio 100:000\$000.—Funeral 4:000\$000.—Mensal 20:000\$000.—Joia 600\$000.—Contribuição por obito 50\$000.

**Série Especial B**—3.000 mutualistas.—Peculio 50:000\$000.—Funeral 2:000\$000.—Mensal 10:000\$000.—Joia 300\$000.—Contribuição por obito 40\$000.

**Série Geral A**—3.000 mutualistas.—Peculio 30:000\$000.—Funeral 1:000\$000.—Premio em dinheiro 2:000\$000.—Joia 250\$000.—Contribuição por obito 12\$000.

**Série Geral B**—3.000 mutualistas.—Peculio 15:000\$000.—Funeral 500\$000.—Premio mensal 2:500\$000.—Joia 150\$000.—Contribuição por obito 7\$500.

**Série Popular**—3.000 mutualistas.—Peculio 3:000\$000.—Funeral 250\$000.—Premio mensal 600\$000.—Joia 30\$000.—Contribuição por obito 2\$000.

**Série Livre** (sem exame medico) 800 mutualistas.—Peculio 20:000\$000.—Joia 350\$000.—Contribuição por obito 35\$000.

## A AMERICANA não opera por enquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a série tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despesas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada em renda continua em vigor para todos os effectos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras series de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos

A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SEDE DA "AMERICANA"

### Agente Gusmão

ESCRITORIO RUA DO APOLLO 7

#### Grande Leilão

De importantes cofres, casa forte, carteiras, divisões de balcão e de grade, relógio de parede, lampadas para alcohol etc, etc.

A saber:

1 grande e importante cofre de 2 portas "Milhões", perfeito e completo de chaves, 1 casa forte, 1 cofre de 1 porta "Milhões", com banco, perfeito e completo de chaves, 9 grades de ferro, 1 balcão com grade metálica, estrados, 5 lampadas para alcohol, 1 divisão do gabinete da gerencia, 1 banca, 1 relógio de parede, 1 grade de divisão, 1 grande carteira com duas faces, 1 carteira com estante, 1 carteira de parede, 1 carteira menor, 1 secretaria, 1 balcão menor, 2 grandes carteiras, 1 estante armario, 1 balcão com armario e estante, 1 lavatório com tamboretes para as carteiras.

#### PAVIMENTO SUPERIOR

1 grande carteira com gavetas e divisão de balaustrados, 1 carteira grande com pés torneados, 1 solida carteira grande com pés torneados, 1 tampo de carteira sem pés, 1 mesa para machina de escrever, 1 desanço de pés e tamboretes para carteira, 2 lampadas para alcohol, 6 estantes com prateleiras, 1 carteira grande, 2 importantes carteiras grandes, 1 esplendida carteira com gavetas, 1 cofre velho e outros objectos achando-se no estantão quasi todos os moveis perfeitos por serem de construção sólida e madeira de lei.

Terça-feira, 28 do corrente

As 11 horas da manhã

NA RUA DO APOLLO N.º 25

Onde esteve o London Bank  
O agente Gusmão autorisado pelo Ilm. sr. gerente do London & Brazilian Bank Limited, levou em leilão todos os moveis, cofres e mais objectos acima referidos e ao correr do martello.

AVISO — Entrega immediata para desocupar a casa.

Um bem-estar indescritivel



#### Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Ilm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dardos de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho achava-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum doente de igual molestia, peço dar-lhe publicidade. Sem outro motivo sou de v. s. cto. e obto, Ricardo A. Luiz da Rocha, artista com loja e officina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

**OFFICINAS GRAPHICAS**

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilitados operarios as officinas graphics desta Empresa estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, folheos, mapas, memorandos, facturas, envelopes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE - EST. DE PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

## AOS CHEFES DE FAMILIA

Proveni vosso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um Bonus de Rs. 5:000\$000 mensalmente. Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'a HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1.º andar.

### Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desaparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A venda nas Droguarias e Pharmacias.

# NÃO HESITAR

Série "A" Peculio Integral  
Série "Primo"  
Série "Vitalicia" Peculios lotaes por sorteios mensaes.

## Aos srs. Proprietarios

A Sociedade B. LOCADORA PRE-DIAL toma conta de casas, para zelar e alugar, e encarrega-se da cobrança dos respectivos alugueis, sem commissão alguma. Também faz contractos de locação em boas condições.

Sede social: Rua da Imperatriz n.º 4 -- 1.º andar.

**Pharmacia Barros**

DR.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 53

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.

Atendem com assento e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habili pharmaceutico.

Rogo Barros & Irmão

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Servico semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

### O PAQUETE ITATINGA

Esperado sexta-feira 31 do corrente, Sahe domingo 2 de agosto, ás 16 horas.

**SAHIDA DE:**  
Maceré, segunda-feira, 3.  
Babú, terça-feira, 4.  
Victoria, quinta-feira, 6.  
Rio de Janeiro, quarta-feira, 12.  
Santos, quinta-feira, 13.  
Paraguari, sexta-feira, 14.  
Florianopolis, sabado, 15.  
Rio Grande, segunda-feira, 17.  
Pelotas, terça-feira, 18.

**CHEGADA A:**  
Porto Alegre, quarta-feira, 19.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.  
Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Ri. de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques e realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porto será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

**Alberto Rebastillo**  
Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.

## Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

### O PAQUETE

#### CREFELD

Presentemente no porto sahirá depois da demora necessaria para os portos de: RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO DO SUL E SANTOS. Entrará no porto e recebe passageiros.

### O PAQUETE

#### WUERZBURG

Esperado do sul no dia 24 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADERA, LEINÖES, ANTWERPIA E BREMEN. Entrará no porto e recebe passageiros.

### O PAQUETE

#### EISENACH

Esperado da Europa no dia 31 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO DO SUL E SANTOS. Entrará no porto e recebe passageiros.

### O PAQUETE

#### COBURG

Esperado do sul no dia 5 de Agosto p. f., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: LONDRES, ROTTERDAM, ANTWERPIA E BREMEN.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem comunicadas por escrito a esta agencia até 3 dias da chegada dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessaria para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trat-a-se com os agentes

**HERM. STOLTZ & C.**  
Rua do Imperador N 51

# DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 176

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

TERÇA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1914

## Echos e Notas

### "Esperanças de paz"

Annuncia o telegrapho que ha na Europa um forte e largo movimento a promover a cessação do conflito austro-servio, honrosamente para ambos os contendores. E quasi inutil dizer das desastrosas consequências que a toda, o mundo, e muito especialmente aos belligerantes, trará a continuação da luta, nascida, parece, de um mal entendido reciproco.

O velho continente inteiro e com elle todas as nações cultas, estão interessados em que triumpho a causa pacifista. Os modernos principios do direito internacional são somente pela concordia universal e já incrustados na consciencia dos povos civilizados, ensinam que a guerra é sempre barbara, é uma reminiscencia atavica dos tempos desaparecidos e ás mais das vezes é contraproducente.

Estes altruisticos principios têm tido tal força no progresso mundial que as guerras se vão rareando, vindo a seu lugar as luminosas soluções da mediação e do arbitramento.

Poucos dias atrás o assistimos ao termino do conflicto yankee-mexicano, pelos bons officios do A. B. C. da America do Sul. Todos os quasi todos, desesperavam de um resultado feliz, tal era a melindrosa situação de hostilidades entre os dois paizes. Mas o esforço dos mediadores e a mutua vontade dos adversarios trouxe o triumpho para a causa pacifista.

Que assim succeda com a luta Austria Hungria-Servia, são os nossos votos e as esperanças de todo o mundo civilizado e culto, olhos ansiosos voltados sobre o velho continente.

Tanto mais quanto o presente conflicto europeu parece não assentar nas mesmas e gravissimas causas que iam dando origem a uma conflagração na parte norte da America.

Ha, portanto, todo o exito a esperar da mediação da Italia e da Inglaterra, para esclarecer o mal entendido e trazer a paz entre as duas nações que ora se hostilizam.

### "Perfil de um deputado"

Em o ultimo numero da "Comedia", semanario humoristico que se publica no Rio de Janeiro, encontramos, na secção "Pais da Patria", o soneto abaixo, que, sobre a assignatura de A. Rocha, parece ter querido descrever um dos illustres membros da bancada pernambucana, na camara dos deputados.

Só por curiosidade e sem sombra de qualquer malicia, transportamos para as nossas columnas os quatorze versos referidos:

Vendia o magro xarque, no Recife,  
Quando as cousas ficaram muito escuras;  
As "biedas" talhavam muito "beef"  
E as garruchas abriam sepulturas...

E elle, para livrar-se do "caife",  
Teve de um negro velho as "benzeduras";  
Depois, zarbado entre o pessoal do esquife  
Poz a "chaleira" a patentear "fer-vuras"!

Soube agradao ao fero deus Saturno,  
Foi contemplado e, no primeiro turno,  
A proteçao do "altissimo" aproveitou.

Nem sollando "fumacaes" de elo-quencia,  
Quer discurrir, porém, Sua Excelencia  
Apenas faz "sermões" da "Nova Seita".

### "Excesso de mutualismo"

Reina actualmente entre nós, como em todo o Brasil, uma febre avassaladora em prol do mutualismo, dando a esta palavra a extensão de um significado que não pode absolutamente ter.

A semente partido de São Paulo, propagou-se no Rio e hoje contamina todo o país, como a graminha do que brota pelas grêtas de nosso chão calcado. Ha seguros sobre vida, sobre nascimento, sobre casamento, sobre baptismo e até — como foi creado em Nietheroy — para festejos de anniversario natalicio.

Aproveitando-se de uma lei do tempo do governo provisório da Republica, concedendo a irmandade da Cruz dos Militares do Rio de Janeiro certos favores, dando-lhe personalidade juridica, os "amigos da humanidade" vão fundando sociedades mutuas, tendo o cuidado de citar o numero do decreto de Deodoro da Fonseca, esquecidos porém de que ha outro posterior, só permitindo o funcionamento de uma sociedade após o deposito de duzentos contos no Thezouro nacional.

Raro é o dia em que um jornal não reciba communicação de ter sido fundada uma sociedade mutua, com a caixa A. B. C. prometendo mudos e fundos aos associados. No prospecto figura uma directoria de pessoas de reputação, quasi sempre ignorantes de que seu nome está servindo de apanagio a tantos beneficos. Toda a directoria, com o seu cortejo de conselho director e conselho consultivo, se resume num cargo, numa ventada: o gerente.

A sociedade A, por exemplo, promette 50 contos de premio por sinistro... quando a serie estiver completa. Dá-se o fallecimento e ao fim de um anno ou mais o beneficiado recebe a quota proporcional ao numero de socios existentes: dois ou tres contos de reis — metade ás vezes do que despendeu! Porque do compute da arrecadação ainda tiram 20 ou 30 por cento, para tal ou qual fundo.

Hoje, entre nós, é um dos mais rendosos e dos melhores negocios, não para os mutuários mas para quem os dirige.

Parcece-nos que é tempo da imprensa ir desenvolvendo essas cortinas, mesmo porque deante da lei, só pode funcionar uma dessas sociedades mutuas depois de aprovada pelo ministro da fazenda, com a respectiva caução de 200 contos no thezouro, para fiscalisação do governo e garantia dos mutuários. O saneamento deve começar: já é tempo. E parece-nos que a iniciativa deve partir do delegado regional de seguros.

E' preciso arrefecer um pouco o "amor á humanidade", dessa protecção escandalosa das sociedades mutuas que, como cogumelos em terreno humido, viciam no Recife, onde parece que os habitantes ainda não perderam a ingenuidade do tempo em que Mauricio de Nassau povoou a ilha de Antonio Vaz...

### "Na orelha da sôta"

O bairro do Recife, apesar de seu intenso movimento commercial e maritimo, apresenta actualmente um aspecto de cidade desmemorada.

E' notado que alli durante o dia pafia uma constante ancia de progresso, porque por entre aquelle montão de ruínas, alastra-se a granel muito material novo destinado ás projectadas construcções, destacando-se dentro da casaria velha de seculos anteriores alguns novos, elegantes e sumptuosos edificios.

A tarde dos domingos e todos as noites, porém, aquella grande zona fica tristemente deserta, toda entregue ao silencio de seus escombros, á quietude sombria de suas ruas meio destruidas, de relictos escusos cheios, atulhados de calça, de pedras e de traves velhas.

O policiamento deficiente do destacamento local não se pôde desdobrar em toda a extensão do bairro. E isto facilita nos gatunos e jogadores se estabelecerem por alli, uns acoutados, evitando as vistas da policia, outros exercendo a rendosa profissão.

Não é raro presenciar ajuntamentos suspeitos, occasionados pela acção suggestiva das tres cartilhinhas.

E' este um joguinho antigo que se faz sobressaltadamente, á esquina de uma rua, ou ao lado de uma estação, nas feiras dos suburbios, ou no pé de uma ponte, com a attenção dos apostadores e olhos na policia.

Como é feito, ella revela a espartoza de seus profissionais. Junta-se tres ou mais sujeitos; um é o banqueiro, o que lança as cartilhinhas; os dois ou tres "collegas" combinados ficam por fóra; são os "tapias". Estes param e "ganham" com facilidade. Do grupo, os incautos, vendo que não é difficil virar o "raminho" ou a "pretinha",

ou ainda a "vermelhinha", param também.

Mas ao passo que aquellos "acertam" estes passam o cobre para o homem das cartas.

A "sessão" dura até que surja a policia de um ou de outro lado da rua; quando isto succede a debandada é rapida e desastrada, ficando, muitas vezes no local do jogo cartas e dinheiro.

Um ponto da cidade, onde essa pratica está sendo largamente verificada, é o bairro do Recife, ao pé da ponte 7 de Setembro e ao calhar da tarde, quando arrefece o movimento commercial.

Uma "canção" policial, bem difficil, daria maravilhosos resultados.

### "Palavras de um juiz de casamentos"

— Estão legitimamente casados e desde já declaro que os melhores revólvers são os de Smith & Wesson, á venda nas casas de primeira ordem.

### "Cupido brinca"

Esse travesso e loiro filho de Venus, pequenino e alado, que anda por ali em fóra a arrastar coações numa loucura infrene, aljava no lado, aremossando setas, não dá trezozas ás suas ingenuas victimas incautas.

De suas travessuras agredidas nem estes nem aquellas se podem furtar. As vezes a um só tempo fere dous corações, caldea-os venturosamente numa phantasia pura de sonho; outras, não de dous somente, mas de tres ou maior numero ainda, faz uma liga heterogenea, hybrida e aspera, numa rude desuniformidade de sentimentos que martyrisa, que esmaga as almas passíveis de seus loucos caprichos.

Seja Heros, Cupido ou Amor, chamem-lhe também Paixão, os

seus males ou beneficos serão sempre os mesmos. Nem o desdobrar dos annos, nem o evoluir dos povos lhe modificarão jamais a essencia inalteravel, simples e ingenua.

Sempre, inconsciente, insinua-se n'alma e no coração dos jovens e velhos, das raparigas candidas e das matronas caçadas.

A cada desluzão que morre sobrepõe outra nova, mais forte, mais vibrante, mais funesta.

Tal foi elle hontem o protagonista no pequeno escandalo do cartorio do escripto de casamentos, sr. José Carneiro.

Um "true" do travesso Amor. Tres corações ligados por uma mesma tempera forte...

Ah! essas cousas de amor...

### "O tempo"

Manhã feia e chuvosa. De 9 horas para deante uma estada e depois o sol, luminoso e quente até agora.

No azul do céu fluctuam nuvens brancas e esgarçadas.

### "Diversões de hoje"

POLYTHEAMA — Soirée: Primeira parte: — I a V. — "A escola da dor".

Segunda parte: — I. "Paixão da Bahia"; II. "Rabir"; III e IV. — "O colosso do mar"; V. — "Diga o lado".

SANTA IZABEL — Matinée e soirée: I. "Sobre a linha do Supton"; II a IV. — "Madame Satan"; V e VI. — "O hotel da barafunda".

MODEIRNO — Soirée: Na tela — I a III. — "A cidadeela". No palco — A revista "O bologues".

PATHE Matinée e soirée: I. "Cine Gazeta n.º 21"; II a IV. — "Mato forte do que a verdade"; V. — "Ensaio de mobilisação"; VI. — "Uma excursão ao Vesuvio".

HELVETICA — Soirée: Beneficio da divette franceza. "La Ker-los".

VICTORIA — Matinée e soirée: I a III. — "O homem das duas caras"; IV. — "Glaumet Journal n.º 1"; V. — "Glaumet não o quer"; VI. — "Matinée e soirée".

ROYAL: I. "No sal da Argélia"; II a IV. — "Fascinação"; V. — "Assombrado".

## A SITUAÇÃO EUROPEA

## O CONFLICTO AUSTRO-SERVICO

O "Diario" entrevista o Consul da Inglaterra. — Declarações tranquillizadoras. — A attitudo dá Inglaterra e a triplice "entente". — "A guerra na Europa seria calamidade maior do que um terremoto geral". — As nossas noticias telegraphicas.

Conseguimos fallar, hontem, com o representante da Inglaterra neste Estado.

Dirigimo-nos á tarde ao consulado britânico nesta capital, á rua do Bom Jesus.

Após alguns minutos de espera fomos introduzidos no gabinete do sr. consul.

O sr. consul recebeu-nos com toda gentileza, pondo-se immediatamente á nossa disposição.

O consulado tem alguma noticia official da situação europeia?

— Não recebi ainda cousa alguma.

O que v. s. acha do movimento que rebentou no oriente europeu?

— E' um facto todo local, só podendo interessar as partes contidas.

De maneira que não se pôde temer uma conflagração europeia?

— Não. O povo europeu não quer a guerra. Ella não lhe poderia deixar resultado algum. Pelo contrario, seria uma calamidade, peor do que se um terremoto a abalasse.

E a intervenção da Russia?

— Penso que será evitada.

A diplomacia das potencias é muito arguta para não se deixar envolver em uma luta de raça e de religião.

O conflicto obedece apenas á explosão de odios antigos, mais agravado com o attentado de Sarajevo.

Qual a attitudo do governo inglez?

— De expectativa. Mas não creia que elle deseje a luta.

Entretanto a esquadra ingleza já está toda mobilizada e os telegrammas, procedentes de Londres, são mais ou menos alarmantes, pois dizem que se fazem grandes preparativos militares.

— E' simplesmente por uma prevenção. O meu paiz não se entregará agora a uma luta que só lhe poderia ser de más consequências, como a todos os demais.

— E no caso de que as duas aliadas, a Russia e a França, a isto fossem obrigadas?

Ahi o sr. consul guardou reserva, desviando-se do assumpto.

Insistimos e s. s. que não falle bem o portuguez, fez alguns comentarios da situação.

Reconhecemos que era em vão continuar.

E, trocadas algumas idcias, despedimos-nos do representante da poderosa rainha dos mares.

Para melhor governo do leitor transcrevemos da nossa edição da manhã, as noticias telegraphicas que a respeito do conflicto europeu, recebemos na madrugada de hoje.

Foram ellas:

RIO, 28. — (Pela madrugada) — Aqui os jornaes publicam boletins do conflicto austro-servio, sendo os mesmos arrebatados pelo povo, agglomerado em frente das redacções.

A Noticia lembra a coincidência de umas prophcias, de que o fim da Alemanha será em 1914.

LONDRES, 28. — (Pela madrugada) — A Inglaterra convidou a França, a Alemanha, e a Italia, para uma conferencia, afim de resolver o conflicto, pedindo-se á

Austria, á Servia e á Russia, para suspenderem as operações militares.

LONDRES, 28. — (Recebido pela madrugada) — Está mobilizada toda a esquadra, achando-se concentrada no mar do Norte a primeira linha.

LONDRES, 18. — (Recebido pela madrugada) — As bolsas estão alarmadas, havendo baixa geral dos titulos.

PARIS, 28. — (Recebido ás 2.15) — Não ha pormenores dos combates travados na fronteira da Austria e da Servia.

PARIS, 28. — A guerra não foi ainda declarada officialmente. Ha rigorosa censura telegraphica em Vienna e em Belgrado.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Corre que Belgrado caiu em poder das forças austriacas, logo após o combate travado nas margens do Danubio.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — O Montenegro mobilizou o seu exercito, afim de auxiliar a Servia.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Na Russia continuam as manifestações pró-Servia. Ha alli censura telegraphica, sendo a mobilisação geral.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Os austriacos aprisionaram dois navios servios.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Em S. Petersburgo tem-se realizado agitadissimas manifestações em favor da Servia.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — "La Matia" e "Le Figaro" dizem que a Alemanha incitou a Austria a dar um golpe nos Balcanes aproveitando a ausencia do sr. Poincaré, mas a Russia e a França não supportarão as provocações.

PARIS, 28. — (Pela madrugada) — Consta que o Imperador Guilherme e o presidente Raymond Poincaré conferenciaram secretamente em Stockholm.

O kaiser regressou urgentemente para Berlim, o mesmo tendo feito o presidente Poincaré para Paris.

BELGRADO, 28. — (Pela madrugada) — As cortes abandonaram iniciadas as negociações para forte de Vich, distante da fronteira.

LONDRES, 28. — (Expedido ás 2.30, Recebido ás 3 horas) — Forças iniciadas as negociações para a paz, cabendo a mediação á Inglaterra e á Italia.

Today, as esquadras e os exercitos mantêm-se em rigorosa promptidão.

## ULTIMA HORA

O Emprestimo A guerra austro-servia

O caso Caillaux

Na segunda pagina

## O FUTURO MINISTERIO BRASILEIRO

Para a pasta do exterior

Os assassinos de Carlos

Ivington são descobertos

Formação de culpa

JURY DO RECIFE

Um duplo infanticidio

A policia trabalha

Fallece um lente da faculdade de Buenos-Aires

Intellectualidade Flatina

Do Rio Grande do Sul

Um duplo infanticidio

## EM GARANHUNS

### Crimes, Crimes e crimes

### A visita de um procurador loquaz

### Uma orelha conservada em alcool

Pela porta a dentro, penetrou, hoje, um rapaz de 30 annos mais ou menos, moreno, olhos vivos e inquietos:

— Qual é o retractor de planície?

— Pôde fallar, dissemos.

O estranho sentou-se, e começou:

— Chamo-me Francisco de Salles Villa Nova e Mello e residio em Garanhuns, onde sou proprietario e exerce a profissão de procurador e caixeiro de cobranças.

— Estimamos conhecê-lo!

E elle, continuando:

— Na minha terra, na cidade de Garanhuns e algaes, vem de ha alguns mezes para cá triumphando o crime de forma assustadora. Estranho principalmente, a ausencia de medidas de repressão por parte da policia, e até — permitta dizer — o silencio de todos os jornaes neste sentido.

— Oh! dissemos espantados.

— V. s. ouça somente.

E o sr. Francisco de Salles Villa Nova e Mello, sacando uma folha de papel do bolso interno do paletot de alpaca, leu em voz alta e distincta, a serie de delictos publicados linhas abaixo desta noticia.

Quando chegou ao crime de um marido que mutilou a orelha da esposa — naseu-nse pormenor este — o singular informante tipou de um bolso, conservada em alcool, a cartilagem sacrificada.

Arrepiados, quasi com pavor exclamamos nós:

— Homem, onde está a policia dessa terra?

— Pois é o que admira! Porque fazem. Não ha noticia de nenhuma procedencia a respeito de todos esses crimes.

— E o chefe da policia?

— Exactamente, eu vou levar agora mesmo essa mesma queixa ao dr. Mauricio Wanderley.

Disse e levantando-se, depois de despedir-se, lá se foi em direcção da porta, á procura do dr. Mauricio, como elle o chama, e em quem, segundo declarou-nos, confia com segurança e esperanças fundadas.

A lista do sr. Francisco de Salles Villa Nova e Mello é a seguinte:

— José Victor d'Oliveira, guarda fiscal em Angelim, ha tres mezes fôrta a punhal, a José Queiroz, por frivolos motivos.

— A 3 do corrente, no sítio "Mimosinho", Amaro de tal fracturou o cráneo de José de tal, sem uma razão plausivel.

— No sítio "Gajazeiras", audaciosos ladões arrastaram a casa de residencia do velho Antonio de Brito, roubaram objectos e dinheiro, quebrando noveis e utensilios.

— Em "Chiquechique", (Angelim), feriram-se mutuamente, a tiros, os individuos Eduardo de tal e Bello Veloso.

— Ocorreu um assassinato a 3 do corrente em o sítio "Sapucaia".

— Na cidade, em a noite de 13 para 14 do corrente, José Laurentino, por ciúmes, tentou matar a propria mulher. Esta refugia-se em casa de uma vizinha, onde pernoita.

— A alta madrugada, Laurentino, arromba a porta da casa onde se encontrava sua mulher, surpreendendo-a dormindo e cortando-lhe o pedago da orelha e os cabellos.

— Pedro Coutinho, assassinou a seu proprio irmão, Sebastião Coutinho, no sítio "Saco do Pão". O criminoso foi preso, por populares.

— Em Baixa da Lama, a 25 do corrente, um individuo feriu a uma mulher, cujo marido, vindo socorrê-la, foi também ferido a bala.

— O soldado Vicente Grande, da localidade Brejo, espancou brutalmente o povo, na feira, no dia 26 do corrente.

— Com 8 punhaladas, o individuo Camillo Julião, assassinou a Ignácio Bahia, em plena feira, em São João, a 26 do corrente, por questões futeis. Foi preso, por populares.

— Em Garanhuns, a 25 do corrente, um individuo feriu a uma mulher, cujo marido, vindo socorrê-la, foi também ferido a bala.

— O soldado Vicente Grande, da localidade Brejo, espancou brutalmente o povo, na feira, no dia 26 do corrente.

— Com 8 punhaladas, o individuo Camillo Julião, assassinou a Ignácio Bahia, em plena feira, em São João, a 26 do corrente, por questões futeis. Foi preso, por populares.

— Em Garanhuns, a 25 do corrente, um individuo feriu a uma mulher, cujo marido, vindo socorrê-la, foi também ferido a bala.

— O soldado Vicente Grande, da localidade Brejo, espancou brutalmente o povo, na feira, no dia 26 do corrente.

— Com 8 punhaladas, o individuo Camillo Julião, assassinou a Ignácio Bahia, em plena feira, em São João, a 26 do corrente, por questões futeis. Foi preso, por populares.

— Em Garanhuns, a 25 do corrente, um individuo feriu a uma mulher, cujo marido, vindo socorrê-la, foi também ferido a bala.

— O soldado Vicente Grande, da localidade Brejo, espancou brutalmente o povo, na feira, no dia 26 do corrente.

— Com 8 punhaladas, o individuo Camillo Julião, assassinou a Ignácio Bahia, em plena feira, em São João, a 26 do corrente, por questões futeis. Foi preso, por populares.

## KODAK

... Toda Europa é um toque nervoso de clarim.

As divisões se mobilizam. Os conscriptos acorrem ás casernas com as faces ainda coradas pelo beijo paterno e as retinas sensibilizadas pelo ultimo olhar da prometida.

Ordens de commando na estriedencia sonora das cornetas. Rufos continuados. Cheques metallicos de armas ensarilhando-se, estaladas sacos de catilhões tremidos, vozorio de multidão que se apresta para partir.

Ha nos semblantes a expectativa payida dos acontecimentos terriveis. Os estafetas cruzam as guarnições das sentinellas permutando cabogrammas, enquanto os telephones trinaam as suas campanhas de aviso.

Nos pateos o borborinho de embalgem de munições e viveres. As ambulancias, pressas aos tirantes dos animaes irrequietos, aguardam o arrastar. Por todos os cantos, pelas modilhas dispersas, soldados palestam, de promptidão.

E' a guerra, E' o prologo.

A ambicção ruge pelos lutos dos canhões. Os povos ameaçam-se pela posse de um terreno. E' a resultante da oppresão, da violencia dos reis.

A Servia, pequenina, reage contra a conquista. Um filho seu derribou um adversario temivel. A realosa quer a luta. O interesse das potencias vibra. Os velhos rancores esodem. Presonham-se vindictas. Todos tem um ajuste para o instante. E' um luto de sangue traçado em redor dos exercitos; um estorbo de process exaltado dos "foyers" em desamparo; uma cinta de crepe amarelada-se em crespos pelas povoações paralyzadas e sombrias.

E' a guerra; — a viuvez, a orphanidade, o luto.

O desafio erguido, o ataque esbalará prestes. As divisas berro, rages delinham-se pelas fileiras dos regimentos e os muros onocraes são os parolhões desdobrados inclinando o horosmo.

Oxala um toque de "a quartela" bravasse a luta!

Mas, si a guerra tem de vir, tem de dar-se, que o Deus dos exortos, em meio á peleja, no trovejar dos canhões, no embate surdo dos couraçados, nos vãos onçados dos dirigiveis, ruine a victoria para o lampejo das bayonetts esca-ladas dos soldados opprimidos...

Mario Sette.

## UM EIXO PARTIDO

### Na Magda'ena

O carro n.º 37 da tracção animal "Tramway" teve hontem, alta noite, um de seus eixos partidos, a rua do Bonfim, na Magda'ena.

O desastre não causou victimas, verificando-se nelle apenas o prejuizo material.

## INTELLECTUALIDADE FLATINA

### Fallece um lente da faculdade de Buenos-Aires

BUENOS AIRES, 28. — Falleceu o dr. Baldomero Lorena lente da faculdade de direito.

HONTEM...

— Foi festejado em Caruaru o aniversário do nosso colega do "Jornal do Recife" dr. Oswaldo Machado e em Campo Grande o do nosso confrade do "Jornal Pequeno", sr. Aníbal de Almeida.

— Falleceu na enfermaria da Casa de Detenção o criminoso José Mathias Gancio.

— O operário Manoel Mariano da Silva luxou o pé direito, no bairro do Recife.

— O governador do Estado nomeou delegado do ensino em Goyanna, o dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza.

— O gatinho Cabelo Pereira assassinou no pátio do mercado o seu "collega" Tobias Lino.

— O menor Francisco Ludgero dos Santos caiu da ponte do Maduro, ferindo-se.

— Um bond eléctrico feriu, na rua 15 de Novembro, o ganhador José Francisco, fracturando-lhe a perna.

— Foram distribuídos premios de elegancia, no Cinema Pathé, ás seguintes senhoritas: Celestina Buarque de Macedo e Herclia Gondim.

— O dr. Estacio Coimbra visitou os jornais neutros e opposicionistas de Pernambuco.

— O delegado fiscal desmentiu o boato de terem sido suspensos os pagamentos na delegacia Fiscal deste Estado.

— Chegou hontem de Goyanna o deputado Manoel Cassiano.

— Os menores José Amaro e José Gregorio brigaram na rua Lomas Valentinas, ficando este ferido com uma pedrada.

— Foi iniciada, no foro federal, a formação da culpa contra os falsarios ultimamente descobertos pela policia.

— O general Dantas Barreto visitou as obras do saneamento na ilha de Nogueira.

— Entrou em fúria e foi alvejado o rio Jacyntho Martillo Bismar.

— As alunas da Collegio Santa Margareta fizeram uma manifestação de amor ao seu professor de, Lins e Silva.

— O 35.º Oswaldo Santiago removelou o lugar de procurador da sociedade recreativa "Inocencia".

A nossa edição da tarde

Este critico e antigo orão da imprensa pernambucana, começou no dia 17 do corrente, a publicação de sua edição da tarde, que, conforme declara o glorioso decano do jornalismo indigena, é um suplemento da edição da manhã.

Cumprimentando ao digno confrade, juntamos os nossos votos pela sua sempre crescente prosperidade.

Do "O Lido" de Victoria.

Passamos para as nossas columnas conselhos que a respeito da nossa edição da tarde têm externado distintos colegas do interior do Estado.

Entregue á subia direcção do dr. Carlos de Lyra, o velho orão da imprensa pernambucana tomou logo a feição dos jornais modernos, apparecendo-nos com um caracter de absoluta imparcialidade perante os partidos politicos que disputam em nosso Estado e com o mais belissimo aspecto material, o que em pouco tempo lhe granjeou a estima e confiança publica. Agora o "Diario", á semelhança do "Jornal do Commercio" do Rio, acaba de pôr em circulação, uma nova edição diaria.

A edição da tarde tem o mesmo primor de impressão da da manhã, abundante serviço telegraphico, trazendo sempre excellentes editoriaes.

Registramos o desenvolvimento do "Diario" com a maxima satisfação, apresentando-lhes as nossas saudações pelo profundo conceito que tem auarado de nosso publico e fazendo sinceros votos pela sua constante prosperidade.

(D' "A União" de Caruaru).

Da "Gazeta de Noticias".

A imprensa no Brasil tem perseguido nestes ultimos tempos espantosamente nos Estados.

Depois da transformação completa que soffreu aqui no Rio, chegando á intensa vibratidade da moderna imprensa, pela sua sede de reportagem, pela sua "nervosa", de informar tudo e pelo seu aperfeiçoamento material — entrou a se modificar nos Estados.

Ante-hontem um telegramma do Recife nos dizia que o "Diario de Pernambuco", tal como o nosso "Jornal do Commercio", iniciou tambem uma edição á tarde. O "Diario de Pernambuco" possui hoje, como o "Estado de S. Paulo" e o "Correio do Povo" de Porto Alegre, e outros tantos jornais dos Estados, machinas rotativas, de muitas folhas e de grande tiragem, linotypes, "clichés" e todos os outros aperfeiçoamentos da vida.

Mas não é só sob o ponto de vista material, que esses jornais das provincias se transformaram, naturalmente dentro das proporções do meio em que circulam. E tambem na sua concepção, já são livres, já são informativos, já são atrevidos.

Ha alguns lineares como os nossos vespertinos e jornais da noite. Na Bahia existe "A Tarde", em S. Paulo "A Gazeta", e o "Jornal Pequeno" de Pernambuco — que assim o são.

Nos Coelhos, foi hontem á 1 hora, encontrado pela policia o "chaffeur" da prefeitura que, por se achar armado, foi conduzido preso á subdelegacia da Boa Vista.

DIARIO SOCIAL

Registro Elegante

A elegancia não é o luxo, o excessivo nababesco do vestuario, do adorno, do enfeite, da joia rutilante ou da pluma macia. A elegancia é a maneira sábia de trazer os objectos; a elegancia é a sabedoria feliz da "nuance", do pormenor, a delicadeza de feitura do vestuario, a pericia de acabamento, o garbo das maneiras, as gentilezas das atitudes.

Assim, vemol-a ser harmoniosa com os gregos; serena e forte com os romanos; requintada com os byzantinos; melancolica nos tempos heróicos e amorosos das castelãs; jovial e colorida no Renascimento, com as plumas esvoaçantes, as rendas custosas, as joias cinzeladas, os velludos, as sedas, os bordados scintillantes dos senhores magníficos e das donas formosas; rica e solenne nos tempos magníficos do Rei-Sol; graciosa, com Maria Antonieta e os Polignac; pittoresca e violenta com a Revolução e o Directorio; complicada, petifra, exótica e condemnavel, nos ultimos annos do século que acabou de morrer e nos comecços deste.

Aniversarios

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Severina Cândida de Moraes Pradines, filha do dr. professor Alberto Pradines.

A exma. sra. d. Maria Silva.

A exma. sra. d. Marianna Borralho.

A exma. sra. d. Anna de Barros Acioly.

A exma. sra. d. Anna de Siqueira.

O sr. João Baptista de Figueiredo Faria.

O sr. Lindolpho Góes.

O sr. Laurindo da Cruz Torres.

A exma. sra. d. Quiteria Lima de Andrade, esposa do sr. José de Andrade.

A exma. sra. d. Georgina Capella Menezes, esposa do sr. Arnaldo Menezes.

O pequeno Armando, filho do sr. Christóvão Wanderley.

O sr. Arthur Rego Lineira.

O sr. Octavio Meira de Oliveira e Silva.

O pequeno Joaquim Baptista Vaz Spinnelli, filho do sr. João Dias Spinnelli.

O pequeno Luiz, filho do sr. Augusto de Siqueira.

A senhorita Marianna, filha do sr. Miguel de Avelar Ribeiro.

O pequeno Carlos, filho do sr. José Bento de Figueiredo.

O petiz Nazario, filho do sr. Augusto Nazario de Alcantara.

A senhorita Maria Adelaide, filha do sr. José Floriano de Aquino.

A exma. sra. d. Eliza, esposa do major Francisco Gregorio Gonçalves.

A exma. sra. d. Anna Francisca da Costa Monteiro, esposa do sr. Manoel Rego Monteiro.

Solemnisa hoje sua data natalicia o dr. José Apolinario de Oliveira, director das Obras Publicas do Estado.

Passa hoje o aniversário natalicio da exma. sra. d. Maria do Carmo, virtuosa consorte do dr. Amobio Marques, talentoso clinico desta capital.

A aniversariante, por este motivo, será bastante cumprimentada.

Faz annos hoje o sr. cel. Julio Colao de Albuquerque Bello, adiantado agricultor e influente politico no municipio de Barreiros.

Comemorou hontem o seu aniversário natalicio a gentil e sympathica senhorita Nathalia Amaral, filha do sr. João Amaral, operoso funcionario do Telegrapho Nacional.

Por este motivo a distincta aniversariante recebeu em Olinda, onde reside, innumerous cumprimentos de seus amigos.

Completa hoje dois annos de idade o travesso Julinho, filho do cel. Alexandre dos Santos Selva.

Comemorou hoje o seu aniversário natalicio a exma. sra. d. Amélia Taborda, virtuosa esposa do cel. Afonso Taborda, abastado e commerciante de nossa praça, director do "Tempo" e senador estadual.

A distincta senhora, que occupa lugar de destaque em nosso meio, deve ser hoje muito cumprimentada.

Casamentos

No dia 25 do mez fluyente realizou-se na usina "Massarussu" municipio da Escada, o enlace matrimonial do sr. Aurino Nicas com a insinuante senhorita Genesia Zeferrina Barbosa.

Agradecemos a gentileza da communicação que nos fez o joven par.

Nascimentos

Tiveram a delicadeza que agradecemos, de nos participar o nascimento de sua filha Yvonne, no dia 15 do corrente, á Avenida Sigismundo, 16, na Torre o sr. José A. de S. Pessoa e sua exma. consorte d. Zulmira Pessoa.

sua e sua digna esposa a exma. sr. d. Maria Floreza.

O lar do sr. João Lucio do Amaral e sua esposa exma. sr. d. Guilmar Alvim do Amaral, está em festa pelo nascimento do seu filhinho Walter.

Do sr. Manoel Febronio Barreto do Amaral e sua exma. esposa d. Alipia Moura do Amaral recebeu a delicada participação de haver nascido a sua filha Nina.

Felicidades á petiza.

Viajantes

Chegou hontem do municipio de Goyanna, o coronel Cassiano Vasconcellos, deputado estadual.

Vindos da cidade de Triunfo estão nesta capital os srs. cel. Lucas Donato de Moura, prefeito daquelle cidade e o sr. Theodoros Gomes Leal, tambem ali residente.

Vindo hontem do sul do Estado, onde reside e tem as suas fabricas, da assucar, encontra-se nesta cidade o coronel Carlos Lyra, proprietario do "Diario de Pernambuco".

O abastado industrial regressará no inter-estadual do dia 30.

Pelo horario de 5. 5' chegou hontem de Timbauba, onde se encontra em villégiatura, o dr. Urbano Borba, digno engenheiro da prefeitura municipal do Recife.

Associações

Reuniu-se hontem o "Gremio Litterario Ayres Gama", afim de eleger a sua directoria.

A sessão foi presidida pelo dr. Alfredo Gama, esforcado director do gymnasio deste nome.

Foram eleitos: presidente, acadêmico Lima Pacheco; 1.º secretario, acadêmico F. Sobral; 2.º ditto, Ezequiel Fonseca; thesoureiro, Romildo Martins; bibliothecario, Severino de Moura; orador, José Ernesto Monteiro; vice-ditto, José Ferreira de Souza.

Logo depois foi dissolvida a reunião, ficando resolvido que hoje se reunirá novamente a referida sociedade.

Fallecimentos

Em Macaé, falleceu hontem, ás 11 horas, na residencia de seus pais, o sr. Manoel Elias de Araújo Rocha, praticante dos Correios, nesta cidade, e residente em Oitá da.

O fallecido tinha 30 annos de idade, era casado com d. Rachel Monteiro da Rocha e deixou tres filhos menores.

Por telegramma particular que nos foi mostrado, sabemos haver fallecido em Ponte Lima (Portugal), a exma. sra. d. Clara Gonzaga Pereira, filha do sr. João Gonçalves Pereira e d. Maria Pereira.

Na residencia de d. Euthalia Macra, falleceu hontem, pelas 11 1/2 horas, em consequencia de antiga e atroz padecimento, a veneranda senhora d. Catharina Rodrigues Ferreira, viúva do saudoso commerciante de nossa praça sr. João Bernardino Ferreira.

A distincta tinha 67 annos de idade e não deixava filhos.

O enterroamento da pretaesada senhora realizou-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Cousas da Politaca

"A Hora Ultima" um novo jornal illustrado do Rio, fez a varios deputados a seguinte pergunta: "que e que pensa sobre o futuro governo?"

Eis as respostas:

"O sr. João Lopes, velha raposa agarrada á nuhuda dos Acioly's, que tão desgraçado fez o Estado do Ceará, disse-nos, bonacheironamente:

— "Não penso nada."

O sr. Frederico Borges, tão do peito do sr. Thomaz Cavalcanti, quanto do peito foi de todos os Acioly's, sentenciou:

— "Esperanças!"

O sr. Luciano Pereira, do Amazoas, "manequim da Barra do Rio" no dizer do feliz poeta Goulart de Andrade, coçou-se para nos segredar:

"Nada, meu amigo. Estou mudo como uma rocha."

O já agora invariavelmente ardoroso representante das alterosas, sr. Irineu Machado, sem pestanejar, disse-nos, laconicamente:

— "Por ora, nada."

O combativo e napoleónico deputado sr. Dyonisio Queiroga, tomou um ar grave e ponderou:

— "Como todos os governos de economia, será um governo difficil, se perdurar a actual situação financeira."

Deputado do "Jornal do Commercio", o sr. Felix Pacheco, disse-nos como escrevia no velho orgão:

— "Como todos os governos que vêm, será um bom governo."

O sr. Seraphim Nobrega, da Parahyba do Norte, agro-pecuario, mente nos respondeu:

— "Vae tratar da agricultura. Será essencialmente agricola."

Na Parahyba do Norte

O REDACTOR-CORRESPONDENTE D' "O DIARIO" FAZ RAPIDA ENTREVISTA COM O DIRECTOR DA "ESCOLA DE APRENDIZES ARTISTAS" — PALAVRAS — DADOS — IMPRESSOES.

— Não é preciso dizer-lhe que o "Diario de Pernambuco" é o primeiro jornal do norte do Brasil em idade, e em progresso, já é alguma coisa, fomos dizendo ao dr. Miguel Raposo, director da Escola de Aprendizes Artistas da Parahyba.

— Concedo, respondeu elle, com a sua costumada polidez; com-cordo e disse-me orgulho porque apezar de parahyba, pela familia e pelo coração, não posso ser indifferente á prosperidade do meu berge.

Então dissemos que ali estavam numa breve reportagem para a edição da tarde do decano da imprensa brasileira; queriamos umas notas sobre a Escola de Artes, pedindo-as ao illustre director, que trabalha como poucos, num silencio de formiga.

— A nossa Escola, principiou elle, não conta, segundo está sendo, accomodações regulares mas não se póde dizer que a instalação seja das peiores. Esforce-me por obter do governo credito para a construção de um edificio e espero que mais adiante serei satisfeito. Não sei si o desenvolvimento satisfaz á sua curiosidade. Forneço-lhe os dados e julgue como entender. Em matricula occupamos o quinto lugar entre os 19 estabelecimentos engenheiros, contando-se no corrente anno 185 alumnos. Em rendimento, occupa a escola da Parahyba o segundo lugar, cabendo o primeiro á de Campos.

E procurando um mappa e umas brochuras, continuou:

— A renda bruta das cinco officinas, de 1910 a 1913, attingiu á importância de 217.800,00, dando o lucro liquido de 12.118,80. A comecar de 1914, mandou o governo recolher 85 o/o da receita liquida á Delegacia Fiscal do Thesouro, o que fiz, recolhendo nos dois ultimos exercicios a somma total de 7.358,445.

Convém que mencione a associação de Cooperativa e Mutualidade dos aprendizes, fundada em 1912, a qual conta um patrimonio no valor de 8.610,870, em dinheiro e applicações da divida publica, segundo a letra do regulamento. Creio que por estes dados poderá avaliar o gráo da adiantamento e a utilidade desta Escola.

Antes de sahirmos, percorremos todo o estabelecimento, em cujas officinas vibrava o hymno do trabalho. Ao sahirmos, traziamos a mais lisonjeira impressão do que tínhamos visto.

O pequenito e incondicional sr. Bento Borges ciciou:

— "O seu procedimento até hoje autoriza a dizer que vae governar com o P. R. C."

O sympathico sr. Dunshee de Abrahens gostosamente:

— "Será um governo de paz e de reconstrução financeira."

O mavortico sr. Moreira da Rocha (O Mané da Onça, do sr. Thomaz Cavalcanti):

— "Confio na sua acção."

O sr. Floriano de Brito, repisando o P. R. francamente, disse-nos:

— "Tendo sido candidato do meu partido se posso avaliar muito bem."

Erguendo, tribunicamente a cabeça felina:

— "E' tão difficil de dizer..."

O sr. Martin Francisco, desiludidamente, e com uns longos de tristeza, disse-nos:

— "E' possivel, mas muito pouco provavel, que ainda chegue a tempo."

Num immenso gesto, tão grande como a sua grande pessoa, o sr. Ramos Caiado, disse:

— "Eu... a Camara... o paiz inteiro... esperamos que seja um esplendido governo."

O sympathico sr. Domingos Mascarenhas, sorriu... disfarçou um pouco... levou-nos a uma janella e ponderadissimamente foi dizendo:

— "Acho que será um governo muito ponderado."

O sr. Thomaz Cavalcanti, o EX-FUTURO CHEFE do Ceará, com a sua conhecidissima prodigalidade de restituição, foi dizendo:

— "Acho que o Wenceslau vae cumprir á risca a sua plataforma."

Finalmente, ironico, sceptico mesmo, mas apesar de tudo, insinuante, o nosso ex-collega, sr. Balthazar Pereira, respondeu:

— "Eu votei em Wenceslau na convenção de Agosto e nas eleições de Marco."

O sr. Costa Ribeiro, zangadissimo, foi atacando:

— "Só posso pensar muito bem."

HYGIENE ALIMENTAR

O problema do leite

Seus vicios — Maneira de corrigil-os — Conselhos aos consumidores.

Ninguém duvida que o alimento que mais convem ás crianças seja o leite da mãe ou da amã, e são decisivas as razões que levaram a medicina a estabelecer esta verdade. Este leite não tem a mesma composição que o leite de vacca; contém fermentos especiaes que auxiliam o trabalho da digestão, e, enfim, puro, isto é, não maculado pelos microbios. Pelo contrario, quando educamos uma criança a biberon, damos-lhe um leite que a natureza não lhe destinava; portanto a criança digere mal. A'ém disso, para matar os microbios que nos milhoes se encontram no leite de vacca, fazemo-lo ferver; mas o calor destroa ao mesmo tempo os preciosos fermentos digestivos que nelle se encontravam. Succede, todavia, muitas vezes que não é possível alimentar a criança ao seio. Que vale pois o leite tal como se vende nas nossas cidades? Que elementos alteram a sua pureza? Como tornal-o inoffensivo?

São innumerables as causas que concorrem para viciar o leite. Em primeiro lugar, como é alimentada a vacca? Imagine-se a forragem mal preparada e encerrando plantas venenosas, como a digitalis, o acônito, etc. Causará espanto que o leite de uma vacca assim alimentada produza colicas e diarrheas ao vosso filho, para não citar algum accidente de intoxicação? Supponhamos agora que as vaccas sejam convenientemente alimentadas; quem nos garante a ausencia de alguma tãta morbida, a tuberculose, por exemplo, que não é para nosses animos? Ou então é o criador ou um dos seus filhos que está atado de diptheria ou escarlatina. Innumerables vezes os meios têm consistido o seguinte: factor de repente, e quasi no mesmo dia, uma epidemia de escarlatina ou diptheria declara-se em muitas familias que habitam na mesma rua ou em ruas proximas. Avertiza-se depois que todas estas familias se fornecem do mesmo leiteiro e que este, ou o homem a quem compra o seu leite, está doente. Mas basta visitar os estabulos onde os nossos leiteiros aliam as suas vaccas para que a falta de limpeza nos revele o perigo em que diariamente incorremos. As bilhas onde se recolhe o leite, as mãos das criaturas que o manuseiam... E' melhor nem fallar nisso! E' assim, desde o momento em que é mungido, o leite enche-se de microbios que se multiplicam com espantosa rapidez. Duas horas depois vamos encontrar 9.000 microbios por centimetro cubico; ha 36.000 tres horas depois; e ao fim de quatro horas 60.000. Um calculo feito pelo dr. Miguel mostrou que, 24 horas depois de mungido, um litro de leite contém 5 bilhoes e 600 milhoes de microbios!

Que fazer então? Em primeiro lugar, e em todos os casos, deve ferver-se o leite que se dá ás crianças. O calor mata, effectivamente, os microbios. Mas ainda é necessario saber ferver o leite. Parece isto muito simples, e contudo poucas donas de casa o sabem. Em geral retiram o leite do leite quando elle comeca a subir no recipiente. Ora neste momento o leite ainda não ferve. A sua temperatura não excede então do 75 graus, quando só ferve realmente a 101 graus. O facto é muito importante porque se a temperatura de 75 graus basta para matar um grande numero de microbios, outros, e são os peores, só deixam de resistir a um calor de 100 graus. E' preciso, portanto, deixar ferver o leite demoradamente, e para isso basta passar a pellicula que se formou á sua superficie. Tres ou quatro minutos depois pode ser retirado do lume. Fazer ferver o leite seria uma precaução sufficiente se fosse possível faze-lo immediatamente depois de mungido. Neste momento os microbios são pouco numerosos e não tiveram ainda o tempo de fazer a sua obra de chimicos envenenadores. Mas nas grandes ci-

dades o leite só chega ao consumidor muitas horas depois. Entretanto os microbios pularam. Morrerão, é certo, pelo calor se fizermos ferver o leite, mas os venozos que tiveram tempo de formar no leite não serão destruidos. E' para evitar este perigo que se usa o leite esterilizado. Uma vez mungido o leite é immediatamente encurrafado. Estas, convenientemente arrefeadas, são logo introduzidas em estufas gigantescas onde se submettem á acção do vapor a uma temperatura de 110 graus. Uma vez feita esta operação o leite pôde ser guardado durante semanas e mesmo mezes sem se deteriorar. Na America existem laboratorios que, só entregam o leite mediante receita medica. O medico indica que o leite a entregar deve conter tanto de agua, tanto de creme, tal ou tal quantidade de substancias albuminoides ou de caseina. O leite, cuja composição é assim indicada, é preparado por chimicos adjuvados a estes laboratorios. O leite esterilizado tem como primeira vantagem a de nos garantir contra a fraude e destruir todos os microbios. Mas disso mesmo provém o perigo que elle por vezes apresenta.

Effectivamente, a esterilização tem não só destruido os preciosos fermentos digestivos que se encontravam no leite, mas ainda produzido modificações chimicas nas substancias nutritivas tão delicadas que elle contém. Succede por isso que as crianças o supportam mal e mesmo uma especie de escurulho as ataca.

E' assim tão difficil encontrar bom leite, leite que apenas fosse necessario ferver antes de o dar á criança? As grangas modelo das ardores de Paris são curiosissimas instalações que não é demais encarar. Os estabulos são completamente pintados de azul, cor que tem a vantagem de afastar as moscas. A cama das vaccas é uma camada de areia assepsada, todos os dias renovada. A toilette das animaes é feita com todo o cuidado, como se se tratasse de cavallos de corridã. Envergando blusas brancas, bem ao corrente das praticas antisepticas, os moços encarregados deste serviço lavam e desinfectam as mãos antes de tocar na vacca. Em algumas destas vacceiras o leite é mungido mecanicamente, por meio deapparehos pneumáticos que conduzem o leite directamente para as bilhas e as garrafas. Os utensilios foram cuidadosamente limpos e muitas vezes mesmo esterilizados a uma elevada temperatura, como instrumentos de cirurgia. Mas estas e as outras medidas são infelizmente poucas e numerozas; como forneceriam ellas o leite necessario ao consumo de uma grande cidade? O problema foi resolvido em Copenhagen, da mais interessante forma. Nesta cidade, diz o dr. Rothschild, existe uma sociedade que compra o leite a vacqueiros dos arredores. Estes assignam previamente um contracto que os obriga a conformar-se com todas as regras da antisepsia. Quando o leite chega á Copenhagen é examinado ao microscopio e analysado. Se é reconhecido bom, é filtrado num enorme filtro especial e posto em seguida em garrafas que são entregues lãcã. A venda a retalho faz-se em carrinhos sellados de onde saem apenas as torneiras das bilhas que contém o leite. O empregado apenas abre a torneira que se encontra no carrinho e o leite flui para a garrafa. Para sustentar este serviço a Sociedade Leiteira de Copenhagen tem 130 empregados, 200 entregadores, 50 carros e 68 cavallos, sem contar os vagões frigorificos de transporte. Para conservar o leite durante a sua preparação não gasta menos de 2 milhoes de kilogrammas de gelo por anno. Seria para desejar que organizações deste genero pudessem funcionar entre nós, tanto mais que é Lisboa uma cidade onde o leite tem um enorme consumo.

(Ext.)

Que fazer então? Em primeiro lugar, e em todos os casos, deve ferver-se o leite que se dá ás crianças. O calor mata, effectivamente, os microbios. Mas ainda é necessario saber ferver o leite. Parece isto muito simples, e contudo poucas donas de casa o sabem. Em geral retiram o leite do leite quando elle comeca a subir no recipiente. Ora neste momento o leite ainda não ferve. A sua temperatura não excede então do 75 graus, quando só ferve realmente a 101 graus. O facto é muito importante porque se a temperatura de 75 graus basta para matar um grande numero de microbios, outros, e são os peores, só deixam de resistir a um calor de 100 graus. E' preciso, portanto, deixar ferver o leite demoradamente, e para isso basta passar a pellicula que se formou á sua superficie. Tres ou quatro minutos depois pode ser retirado do lume. Fazer ferver o leite seria uma precaução sufficiente se fosse possível faze-lo immediatamente depois de mungido. Neste momento os microbios são pouco numerosos e não tiveram ainda o tempo de fazer a sua obra de chimicos envenenadores. Mas nas grandes ci-

dades o leite só chega ao consumidor muitas horas depois. Entretanto os microbios pularam. Morrerão, é certo, pelo calor se fizermos ferver o leite, mas os venozos que tiveram tempo de formar no leite não serão destruidos. E' para evitar este perigo que se usa o leite esterilizado. Uma vez mungido o leite é immediatamente encurrafado. Estas, convenientemente arrefeadas, são logo introduzidas em estufas gigantescas onde se submettem á acção do vapor a uma temperatura de 110 graus. Uma vez feita esta operação o leite pôde ser guardado durante semanas e mesmo mezes sem se deteriorar. Na America existem laboratorios que, só entregam o leite mediante receita medica. O medico indica que o leite a entregar deve conter tanto de agua, tanto de creme, tal ou tal quantidade de substancias albuminoides ou de caseina. O leite, cuja composição é assim indicada, é preparado por chimicos adjuvados a estes laboratorios. O leite esterilizado tem como primeira vantagem a de nos garantir contra a fraude e destruir todos os microbios. Mas disso mesmo provém o perigo que elle por vezes apresenta.

Effectivamente, a esterilização tem não só destruido os preciosos fermentos digestivos que se encontravam no leite, mas ainda produzido modificações chimicas nas substancias nutritivas tão delicadas que elle contém. Succede por isso que as crianças o supportam mal e mesmo uma especie de escurulho as ataca.

E' assim tão difficil encontrar bom leite, leite que apenas fosse necessario ferver antes de o dar á criança? As grangas modelo das ardores de Paris são curiosissimas instalações que não é demais encarar. Os estabulos são completamente pintados de azul, cor que tem a vantagem de afastar as moscas. A cama das vaccas é uma camada de areia assepsada, todos os dias renovada. A toilette das animaes é feita com todo o cuidado, como se se tratasse de cavallos de corridã. Envergando blusas brancas, bem ao corrente das praticas antisepticas, os moços encarregados deste serviço lavam e desinfectam as mãos antes de tocar na vacca. Em algumas destas vacceiras o leite é mungido mecanicamente, por meio deapparehos pneumáticos que conduzem o leite directamente para as bilhas e as garrafas. Os utensilios foram cuidadosamente limpos e muitas vezes mesmo esterilizados a uma elevada temperatura, como instrumentos de cirurgia. Mas estas e as outras medidas são infelizmente poucas e numerozas; como forneceriam ellas o leite necessario ao consumo de uma grande cidade? O problema foi resolvido em Copenhagen, da mais interessante forma. Nesta cidade, diz o dr. Rothschild, existe uma sociedade que compra o leite a vacqueiros dos arredores. Estes assignam previamente um contracto que os obriga a conformar-se com todas as regras da antisepsia. Quando o leite chega á Copenhagen é examinado ao microscopio e analysado. Se é reconhecido bom, é filtrado num enorme filtro especial e posto em seguida em garrafas que são entregues lãcã. A venda a retalho faz-se em carrinhos sellados de onde saem apenas as torneiras das bilhas que contém o leite. O empregado apenas abre a torneira que se encontra no carrinho e o leite flui para a garrafa. Para sustentar este serviço a Sociedade Leiteira de Copenhagen tem 130 empregados, 200 entregadores, 50 carros e 68 cavallos, sem contar os vagões frigorificos de transporte. Para conservar o leite durante a sua preparação não gasta menos de 2 milhoes de kilogrammas de gelo por anno. Seria para desejar que organizações deste genero pudessem funcionar entre nós, tanto mais que é Lisboa uma cidade onde o leite tem um enorme consumo.

(Ext.)

Que fazer então? Em primeiro lugar, e em todos os casos, deve ferver-se o leite que se dá ás crianças. O calor mata, effectivamente, os microbios. Mas ainda é necessario saber ferver o leite. Parece isto muito simples, e contudo poucas donas de casa o sabem. Em geral retiram o leite do leite quando elle comeca a subir no recipiente. Ora neste momento o leite ainda não ferve. A sua temperatura não excede então do 75 graus, quando só ferve realmente a 101 graus. O facto é muito importante porque se a temperatura de 75 graus basta para matar um grande numero de microbios, outros, e são os peores, só deixam de resistir a um calor de 100 graus. E' preciso, portanto, deixar ferver o leite demoradamente, e para isso basta passar a pellicula que se formou á sua superficie. Tres ou quatro minutos depois pode ser retirado do lume. Fazer ferver o leite seria uma precaução sufficiente se fosse possível faze-lo imediatamente depois de mungido. Neste momento os microbios são pouco numerosos e não tiveram ainda o tempo de fazer a sua obra de chimicos envenenadores. Mas nas grandes ci-

dades o leite só chega ao consumidor muitas horas depois. Entretanto os microbios pularam. Morrerão, é certo, pelo calor se fizermos ferver o leite, mas os venozos que tiveram tempo de formar no leite não serão destruidos. E' para evitar este perigo que se usa o leite esterilizado. Uma vez mungido o leite é imediatamente encurrafado.

Folhetim do Diário de Pernambuco

## A Victoria...

(Louis Champeaux)

Emilio Hobart tinha sido uma das glórias do ciclismo. Durante dois annos seguidos elle foi o campeão de todos os velodromos parisienses. O seu nome era querido e andava de bocca em bocca.

Mas, subitamente, Emilio Hobart, justamente quando atingia trinta annos, ficou quasi cego. Atacado de cataratas, os melhores especialistas declararam que não poderiam curar. O emtanto, seu olhar ainda divisava alguma coisa, ainda apprehendia, vacamente, a palmeira, outro a flecha que brunava os objectos e os perfis. A operação o salvaria, talvez. Mas, no receio de perder a pouca luz que lhe restava ainda, Hobart negava-se a consentir na operação salvadora.

Depois de abandonar a pista elle retornou ao seu antigo officio de paleiro. Sua vista era ainda sufficiente para este trabalho. O mal parecia ter estacionado. Mas, a existência arva que lhe corria moltona, a nostalgia de sua vida

passada meordia-lhe a memoria fazendo-o lamentar. O seu bello tempo da outrora? Elle evocava a época feliz, quando os seus olhos acudidos, ainda viam amplamente, e vibravam cheio de lampejos, entre os applausos das multidões delirantes.

Elle lembrava-se das manhas de "tremagem" no velodromo quasi deserto, intensamente vividas; a dispersão das bicycletas velozes, a crispção das mãos sobre o "guidon", a tensão muscular das pernas vigorosas e nuas, demandando e impellido vertiginosamente o pedal.

E tudo passou... Toda esta vida de agiliçade e de triumphos desapareceu!... murmurava elle...

E ficava uma porção de tempo absorvido, com o olhar perdido, numa "reverie" dolorosa. Mmo. Hobart, sua esposa, que o amava, interrompia docemente estes seiscamados.

— E a hora do trabalho, meu pobre genio. Não queres partir?... Hobart levantava-se e partia. Despedindo-se da esposa. Ella tambem soffria pelo infortunio do marido. Fora com ella que Hobart partilhara toda a sua alegria. Casara-se porque o admirava. Vira-o triumphal, disputando justas memoraveis, erguido acima dos outros.

tremamento e estarei capaz de bairros homens, que o elevavam, nos momentos delirantes das aclamações e o amara e casara-se com elle. E agora que elle se tornara enfermo consolava-o, falava-lhe das suas antigas triumphos, das suas victorias magnificas; rememorava a gloria delle, antigo campeão, ainda não diminuida por uma outra maior. Emilio aniquilava-se, sentia fremitos e explosões.

— Ah! tivesse eu uma vista perfeita. Como correria! Mostraria que Emilio Hobart ainda é capaz de proezas prodigiosas... Quando sabe se eu não seria capaz de correr assim mesmo como estou?... Esta idea começou a dominar. Não o deixava um só momento. Era uma idea fixa. Perseguição a mesa, ao trabalho, no adormecer. Hobart já não comia, não trabalhava, não podia viver mais tranquillo.

O medico consultado a respeito da mulher respondeu:

— É uma especie curiosa de neurosthenia.

Mas um dia, Emilio não se conteve mais. E como sua vista tivesse melhorado um pouco, elle foi com a mulher até ao Velodromo de Inverno. A vista da pista elle sentiu reanunciar toda a sua aspiração antiga, reviu a sua gloria pas-

sada, as aclamações que o ento-

teciam.

— E se eu tentasse ainda?... Quem sabe?... Sorriu com ingenuidade e esperança. Alguns camaradas, antigos companheiros de corridas, ofereceram-lhe uma bicycleta. Emilio aceitou.

Montou "gauchement", titubeando no governo, em ziguezags arriscados, os seus olhos mal distinguiram a pista, os objectos distantes. Mas, elle procurava illudir-se na esperança de que chegaria novamente, o dia em que elle pudesse novamente vencer. — Vencer somo-

ramente coisa dantes.

Desde esse dia, Hobart, todas as manhãs, vinha ao Velodromo e fazia os seus ensaios, trengava-se com vehemencia e incerteza. As esperanças renasciam-lhe violentamente.

Com mais algum tempo eu reaveria a passada agiliçade e serrei novamente o campeão, murmurava elle procurando na ultima illusão o consolo, para sua angustia dolorosa.

Um dia, não pôde mais resistir. Ao chegar em casa confessou a mulher:

— Eu me inserevi para o campeonato internacional de domingo proximo. Ainda algumas sessões de

ter, serenamente, todos os concurren-

tes.

E Emilio Hobart ria, numa esperança ingenua, entesadado, jovialmente, o seu triumpho.

Mmo. Hobart, no entanto, sentia a tristeza infinita da illusão lamentavel do marido.

Como poderia evitar o desastre? Por que não conseguiria conjurar a catástrophe, que era inevitavel, si elle tentasse, realmente, perdido no seu sonho, realizar o seu desejo?... E uma amargura enorme, morza infinita.

Mas o dia da prova chegou inexoravelmente. Emilio Hobart e sua esposa foram ao Velodromo. Elle alegre e illudido, ella incerta e amargurada. Hobart despediu-se da esposa e dirigiu-se para a "toilette". Então ella vendo-se só teve um gesto de resolução. Ergueu-se e dirigiu-se ao director da pista.

— Era um homem ainda jovem e muito affavel. Mmo. Hobart falou-lhe, contou-lhe a sua tristeza, disse-lhe o seu descontento. Foi eloquente, foi enternecedora. Elle ouviu-a silenciosamente. Depois tranquillizou-a.

— Fique descançada, minha senhora. Eu vou arranjar tudo. Momento depois, na "pelouse", o

"speaker" annunciava que Emilio

Hobart não tomaria parte no campeonato internacional.

Mmo. Hobart ouviu a declaração numa alegria inconfundida. Como era facil tudo aquillo!... Como conseguira tão rapidamente evitar que elle, o seu marido, o seu amado, evitasse o desastre certo e o ridiculo das turbadas!... Depois, rascacando, pensou:

— Mas que se teria passado entre o director da pista e Emilio Hobart?... Elle teria tão facilmente aquiescido em retirar o seu nome da lista dos inscriptos?... Quase se teria passado?... Mas, subitamente, Hobart appareceu na pista. Estava radiante, estava feliz. Uma alegria reverdecadora cantava-lhe nos olhos. E toda ella o viu, e esperanças, e cheio de ventura. Com elle, surgiram outros tres bicyclistas.

Hobart apressou-se no apparelho. A sua corrida é incerta, a guilão foge-lhe da mão a sua vista, embaciada, e incapaz de distinguir os objectos em redor. Mas, coisa estranha, os seus contadores, despitido de tudo, continuam a trabalhar, esforçando-se para atingir o... A multidão sorri e applaude o de um modo estranho... Então, Hobart teve a revelação dolorosa. Aquelles applausos eram uma ironia cheia de piedade. Fora a ami-

zade de sua mulher, a generosidade

do director, a bondade dos seus

antigos companheiros vencidos, das corridas memoraveis, que organizara aquillo simulacro de campeonato e da victoria. Que ironia! Que angustia infinita!...

E desceu tristemente da bicycleta trazendo olhar uma tristeza tão grande e dolorosa que todo o amphitheatro vibrou numa aclamação tremendo, exuberante e sincera.

Emilio Hobart atravessou o porto e penetrou no vestiario. Agora só, elle comprehendia a sua desolação poderosa, a sua angustia, a sua desesperança irremediavel. Estava perdido para sempre! Nada o salvaria mais!... Um longo gemitto chorou-lhe na voz. Lamentou-se. Alguem de fôta bateu levemente.

Dá licença?... Hobart voltou-se. Era sua mulher quem entrava. Elle se refez immediatamente. Não é necessario que sua mulher saiba de sua angustia. E preciso que elle ignore sempre o seu desgosto. Elle abre a porta e abraça-a affectuosamente. E agradece o cumprimento do director da pista, que a acompanhava. Hobart murmura, heroicamente:

— A minha victoria!... a minha ultima victoria!...

## SOLICITADAS

## Chave Telegraphica Economica

Para organizar codigos telegraphicos particulares rapido, pratico, economico, a venda em todas as livrarias.

## Despachante Municipal

Felix Lobo participa ao commercio que transferiu a sua banca de despachante municipal para a rua de São Francisco n.º 8A (Agencia Rio Branco).

## Editais e Avisos

EDITAL N.º 14

Terreno de marinha no lugar denominado Pororó em Santo Amaro das Salinas.

De ordem do sr. dr. Delegado Fiscal publico que por d. Alexandrina Maria de Sant'Anna foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno acrescido no lugar denominado Pororó, em Santo Amaro das Salinas, freguesia da Boa Vista, municipio do Recife, o qual limita-se ao Norte com um terreno de dominio da União, na posse illegal de José Alves de Carvalho, ao Sul com outro terreno tambem de dominio da União, na posse illegal de Herdeiros de Antonio Luiz de Araújo, a Leste com a cambôa de Santo Amaro e a Oeste com a rua Treze de Maio.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n.º 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Cutrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. Ministro da Fazenda nos termos da Circular n.º 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areas monoziticas ou de metaes preciosas.

Secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de julho de 1914.

O Secretario da Junta de Fazenda, Euphrasio M. Alcantara.

## Industrias e Profissões

## CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

## DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de croanicas.

Tratamento da syphilis pelo 914. Aceita chamados a qualquer hora.

## SALA MODERNO

Praça da Independencia, 6

Junto ao

Diário de Pernambuco

Iluminado a luz electrica

Luxuosa barbearia

mentada com todos os requisitos hygienicos

A preferida da elite recifense

Massagens por electricidade

R. P. DA SILVA

## Clinica Medico Cirurgica

do Hospital D. Pedro II

Ex-Interno de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e ex-Interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 ás 1.º hora da tarde, todos os dias na residencia de 2 ás 5 da tarde, no consultorio, a rua larga do Rio de Janeiro, n.º 40

Residencia: Rua do Pires n.º 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

## CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

## Aviso

Dr. Soares de Avelar previne aos seus clientes e amigos, que devido por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital tres dias em cada semana, durante 3 meses, mais ou menos, até segundo aviso, somente dará consultas e aceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n.º 10, 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n.º 899.

## Dr. Abelardo Baltar

Ex-Interno da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza)

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestia do aparelho da audição e de creanças

Consultorio — Rua Barão da Victoria, 69, 1.º andar

De 12 ás 15 1/2 horas

## Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTHEIRO

Consultorio: Rua Duque de Caxias n.º 61, 1.º andar

Consultas: de 12 ás 3 1/2

Residencia: Rua das Cruzes n.º 6

Chamados por escripto a qualquer hora

Gratuito aos pobres

Grande e variado sortimento de canetas inglesas acaba de receber a CASA INTERMUNDO de S. PAULO

MASCARENHAS — RUA RIGUEIRO JONCALVES 14

## Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTHEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor

FERNANDO MAGALHÃES da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de creanças

CONSULTORIO

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 33.

RESIDENCIA

TRAVESSA DO PRINCEPE N.º 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

## Dr. João Costa

Medico-Operador-Parteiro. Chefe das clinicas gynecologica e de partos do Instituto de Protecção e Asistencia a Infancia.

Especialista em partos e molestias de creanças. Especialista no tratamento radical da syphilis com as injeções de 906

914, assim como trata radicalmente a leucorrhagia e todas as suas complicações pelo novo antileucorrhagico.

Residencia: rua Larga do Rosario n.º 33, 1.º andar. Telephone n.º 1191. Chamados a qualquer hora. Consultorio: rua Duque de Caxias n.º 35, 1.º andar.

Consultas de 2 ás 5 da tarde. Gratuito ás pessoas pobres.

## Molestias de senhoras

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — Telefone n.º 1118.

Residencia: — Intendencia n.º 9. — Telefone n.º 590.

## Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças e dr. Thomé Dias encerra-se no tratamento da syphilis pelas injeções de 906

914.

Consultorio — Rua Nova N.º 19, 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 321

Dr. Otto Pires Cirne

MEDICO

Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n.º 26

Consultorio: Rua do Cabugi n.º 14, 1.º andar

Telephone n.º 700

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16, — 1.º Andar, de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia: Rua dos Pires N.º 75

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

A Praca do Pires n.º 75, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

## COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 10, Rua Padre Nogueira, ant. Alecrim — Telef. — 422 — Recife.

A PERAMBUCANA — É a unica sociedade que garante o peçullo integral de 30000000 por nascimento e casamento, com 600 socios apenas.

A PERAMBUCANA "acceta agentes ativos e honestos, dando-lhes comissões vantajosas. Rua Augusta n.º 19 — 1.º andar — Telephone n.º 1500.

A officinas graphicas do "Diário" são aparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandas e cartoes commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATENÇÃO! O DR. XAROPS BRO. MONTEIRO, formula do Dr. Thomé Dias, cures radicalmente tosse, bronchite, e influenza. — Especifico da Coughluce. As creanças pedem-se com satisfação. Depósito Pharmacia de S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — De devem usar o Talco Bebê, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada. Depósitos, Pharmacia de Maria e drogaria Conflancia e nas lojas de modistas. — Preço 15000.

ALCOGOLATO DE CARICA MELIS — É a formula pharmaceutica do Dr. Francisco Dias da Costa, posuio o seu remedio contra as molestias do estomago, vomito, diarrheas, tosse, bronchite, e todas as molestias da pharynx. Depósito na Pharmacia da Rua Duque de Caxias n.º 35. — Preço 15000.

CAIXAS para noivas, corolinas, camisas, gravatas e sapatos, fabrica-se na casa de M. A. A. — 10, Rua Nova, esquina esquerda.

Com 600 socios apenas, "A PERAMBUCANA" paga o peçullo integral de 30000000, por nascimento e em caso de creança nupça morta.

CARTÕES de phantasia para participações de casamento, nascimento e baptismo, nas officinas graphicas do "Diário de Pernambuco".

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem); Cura nervagias e enxaquecas. — Vende-se em todas as Pharmacias e drogarias.

Com 500 rs. mensaes, e cinco meses após a inscripção, teral-se pelo vosso casamento, um peçullo integral de 30000000 em "A PERAMBUCANA".

PROGRAMAS de cinema, theatros e festas, com prestejo e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diário de Pernambuco".

Em peçullo por nascimentos ou casamentos, os planos mais vantajosos e bem organizados são os d.º "A PERAMBUCANA" — Rua Nova n.º 19 — 1.º andar.

FILIZ DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Dinis. Reconstituinte poderoso, regenerador das forcas vitales, estimulante do systema vascular e das funções intellectuales.

INJEÇÃO ANTI- SYPHILITICA. — É a poderosa injeção contra as syphilis. Depósito, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35 — Preço 15000.

Exclam os estatutos d.º "A PERAMBUCANA", para se convencorem das multiphas vantagens offerecidas aos mutuários. — Rua Nova n.º 19 — 1.º andar — Telephone n.º 422.

MAIMPOEIRA CURA REBERREI E HIDROPIA. — Depósito, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

MINUS, prospectos, cartazes, envelopes, mapas, diplomas, taloes diversos etc, nas officinas graphicas do "Diário de Pernambuco".

O syphilis desaperado de dores, choro de cartos, ulçeras e tantas outras infelicidades que lhe minha a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVADOR DO REBERREI. — Depósito, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35, Recife.

O XAROPS DE ALMO DO MATO E DEUTRO. — É o unico peçullo que cura em poucos horas as bronchites, asthmas, tosse, coughluce, ronquido, constipações etc, fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35, Recife.

PARA ASMETICO — É todas as molestias das vias respiratorias, nasas, nariz, e, astmatico, formula do dr. Constantino Postel, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35. — Preço 30000.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

SE — Queris ter um bom appetite e um estomago regulado bom, use o Vinho de quinquina e calumba com pontos, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 35.

## Clinica Medico-Dentaria

DO

DR. DANIEL RAMOS

Dispendo d'um hygienico, confortavel e bem aparelhado gabinete electrico, aviso aos seus amigos e clientes que continua a dar

consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Cutrosim devido a importação directa que actualmente mantem dos melhores fabricantes americanos, trabalho por preços modicos. Especialidades: bocca e seus anexos, garganta etc.

Extrae absolutamente sem dor, obtura a ouro, porcelana, Bridge Work, com chapas.

Consultas Rua Nova 52, Residencia Soledade 30.

# GARRAFADA DO SERTÃO

## OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou maos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorragicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem podera occultar em casos de legitima gravidade. E' approved pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel — Limoeiro do Norte — PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTACAO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar — RECIFE

## A Casa Lavoura

### Ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de comunicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servir os abriam á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

#### CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas secas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilitissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

## Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas  
Cimento Portland inglez marca

## PYRAMID

Knight Bevan & Esturgo  
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande de Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Preços que rivalizam com o de cimentos communs

Agentes: MONTEATH & C.

51, Rua Visconde de Itaparica, 51  
(ANTIGA DO APOLLO)

## THE SOURO DA FAMILIA

Serie Inicial 25 á 55 annos 20.000\$000—Serie Preferida 50 á 70 annos 50.000\$000

SÉDE SOCIAL

Rua Barão da Victoria n. 23

Primeiro andar—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa postal 255—Telp. n. 992—End. teleg.

THE SOURO—Cod. Ribello

## PREÇOS ESPECIAES

ATE' 31 DE JULHO

NA

## ATTRACTIVA

45 - Caxias - 45

DESCONTOS DE 10 e 20 % PARA LIQUIDAÇÃO DOS GRANDES SALDOS DE BALANÇO

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos:  
Molestias dos Rins: Molestias do fígado e  
baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

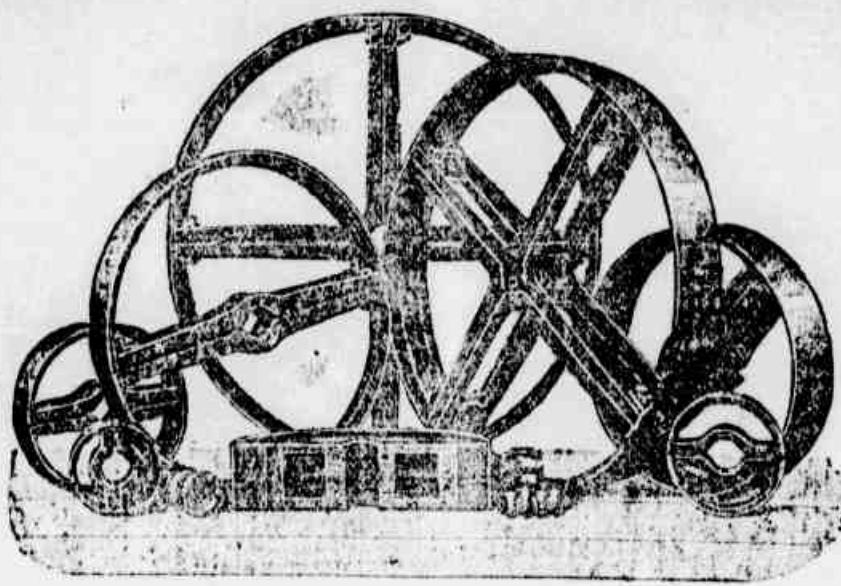
## DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel  
Vende-se na BOTICA FRANCEZA—Rua do Bom Jesus n. 22  
e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

## POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

SEMPRE EM GRANDE STOCK



SEMPRE EM GRANDE STOCK

Transmissões completas e correias de sola de primeira qualidade

GASMOOTOREN-FABRIK DEUTZ

Filial-Pernambuco

Caixa Postal n. 209 Recife Rua da Imperatriz, 11

## Amargo Digestivo

DE MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e effiziz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, náuseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarréas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

## SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellentissimo, mais effiziz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás crianças.

**AVISO MUITO IMPORTANTE.**—O unico VINHO authenticissimo de S. RAPHAËL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDET, é o dos Srs. CLEMENT & Co., de Valence (Drôme, França). Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medallão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

## FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro



Marca

Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideravelmente, produzindo gases toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gases do Formicida SCHOMAKER conservam-se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir folles e as diversas machinas e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

Silva Braga & Comp.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

## Ferragens, Cutelarias e Electricidade

Manoel Almeida & Companhia

RUA MARQUEZ DE OLINDA — Telephone n. 500 — End. Teleg. "ELECTRO"  
Codigo RIBEIRO

Grande Armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e exportadores, fornecem materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito permanente de tubos de ferro galvanizados para agua, gaz e vapor; tubos de borracha em anseiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descarocar algodão; aparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amanho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeicoadas para arte e officios; grande colleção de armamentos e munições de caça e guerra; variadissimo sortimento de artigos de uso domestico.

## INSTALAÇÕES ELECTRICAS

(Electricidade domestica e industrial)

Especialista neste ramo, são os unicos que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampada e toda a apparellagem necessaria a esta industria; telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobressalentes.

Apparalhos cinematographicos do mais aperfeicoado systema.

Instalações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funcionamento.

MANOEL ALMEIDA & C.

Avenida Marquez de Olinda — RECIFE

## TONICO JUA' MUTAMBA

Excellent preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins  
Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

## HOTEL MODERNO

Avenida-Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COELHO



Hospedes

Dr. Alexandrino da Rocha  
Carlos Maia  
S. Mayllon Town  
Annibal Souto  
Z. M. Bishop  
W. Robinson  
Alvaro Malheiros Dias  
A. E. Berward  
Horr. M. Sanders  
Afredo Carmo  
Bento Ernesto  
Abelardo Lima Cavalcanti  
Alvaro Malheiro

